BELEM, 16 (A. B.) -- O general Rabello affirma, em entrevista, que a candidatura do general Góes Monteiro não passou de exploração politica

Direcção de LELLIS VIEIRA e RIBAS MARINHO

Correio de S. Paulo

R. LIBERO BADARO 73 e 75
Caixa Postal 2749
Phones
Redacção: - 2-2990
Administr.: - 2-2992

ANNO II | São Paulo — Segunda-feira, 16 de Abril de 1934 | ANNO II — NUM. 570

A candidatura Getulio Vargas á presidencia é um caso liquido

O GENERAL MANOEL RABELLO QUER MESMO A DICTADURA REPUBLICANA

Affirma que o regime democratico é inconveniente — "Precisamos de um estadista de caracter "forte"

RECIFE, 16 (H) — O "Diario de Pernambuco" entrevistou o general Manoel Rabello sobre a questão da escolha do futuro presidente constitucional da Republica e a candidatura do general Góes Monteiro.

O commandante da 7.a Região Militar declarou:

"Já emitti minha opinião sobre a realidade brasileira em entrevista que concedi no Rio de Janeiro. Qualquer palavra a accrescentar sobre esse assumpto é chover no molhado. No Ceará affirmei que tudo estava errado e que o regimen democratico não nos convinha. Essa politicagem que agora contemplamos não é mais do que o resultado de tudo quanto condemnei. Aliás, já disse o que tinha a dizer. Agora desejo ficar á margem dessas competições".

O jornalista perguntou qual a opinião do general Manoel Rabello sobre a candidatura do ministro da Guerra. A resposta foi a seguinte:

"Tenho as minhas convicções, de modo que não me interessam essa competições. Desde que preconiso outra forma de governo, não me interessa discutir. Como já disse, sou partidario da dictadura republicana".

Nesse ponto da entrevista, o redactor do "Diario de Pernambuco" perguntou se, dado o facto de o general Góes Monteiro ser militar, isso não valeria como uma indicação para que lhe fosse confiada a dictadura republicana.

O general Manoel Rabello, depois de ligeira pausa, respondeu:

— "Não sei se o general Góes Monteiro preencheria satisfactoriamente as condições exigidas. O typo que idealiso de dictadura republicana póde ser occupado tanto por um civil como por um militar. Isso é indifferente".

— Nesse caso, indagou finalmente o jornalista, qual seria o homem indicado, general?

— "Um que reuna as qualidades de estadista, de caracter forte e animo decidido. Um destes é que convem no momento", concluiu o general Manoel Rabello.

O governo uruguayo deante das tentativas de alteração da ordem

O PRESIDENTE GABRIEL TERRA DIRIGE-SE AO POVO PELO RADIO

Dr. GABRIEL TERRA

MONTEVIDEO, 16. (H). — O presidente Gabriel Terra dirigiu, pelo radio, uma allocução ao povo, em que resumiu a situação politica, economica e financeira do paiz e justificou a acção do governo diante das tentativas de alteração da ordem.

O presidente terminou concitando os eleitores a ratificar, a 19 do corrente, a obra realizada pelo governo, e que constituia solida garantia de uma éra de prosperidade dentre dos principios democraticos.

—*—*—

A luta contra a tuberculose na Italia

ROMA, 16 (A. B.) — Realizou-se, em presença dos altos dignatarios do governo fascista e representantes das organizações economicas e culturaes da Italia, a cerimonia da inauguração da lucta contra a tuberculose, um dos grandes emprehendimentos do 11.o anno do regime fascista.

OS MINISTROS LIVRARAM-SE DE UM "IMPASSE" DEVIDO A' PONDERAÇÃO DO GENERAL GÓES MONTEIRO — E A VICE-PRESIDENCIA? FICOU NO TINTEIRO?...

RIO, 15 (Do correspondente) — A candidatura do sr. Getulio Vargas á presidencia da Republica é um caso liquido, perfeitamente assentado e combinado.

O nome do sr. ministro da Guerra não era posivel prevalecer, numa assembléa democratica e liberal, cujos deputados foram eleitos para organizar uma Constituição tambem liberal e democratica.

Seria um absurdo, em vista das idéas politicas bastante conhecidas do sr. general Góes Monteiro.

O feliz dictador do Brasil, pois, por emquanto, não tem concorrente que posa obscurecel-o dentro da Constituinte.

*

O que, porém, não se coadunava aos moldes democraticos que deviam caracterizar o lançamento da candidatura Getulio, é a fórma anti-liberal que pretendiam applicar á apresentação do nome do dictador á presidencia.

Cogitava-se de um manifesto suspeitissimo, em que os ministros, collectivamente, indicassem o nome do sr. Getulio Vargas.

Em hypothese alguma os detentores das pastas ministeriaes poderiam subscrever semelhante manifesto, por serem pessoas subordinadas ao dictador, e, por-

O general GO'ES MONTEIRO, ministro da Guerra

tanto não seriam poupados pela critica mordaz da opinião publica.

E, se houve uma contra-marcha nesse gesto infeliz, ainda devemos isso á ponderação do sr. general ministro da Guerra, que se adiantou á critica, objectando "que se tratava de uma exploração, pois se tal se désse elles (os ministros) concorriam para enfraquecer a autoridde do chefe do Governo Provisorio, quando todos, ao contrario, procuram fortalecel-a".

*

Pelo que se sabe, foi encontrada a forma definitiva e mais ou menos regular da apresentação da referida candidatura á presidencia constitucional da Republica.

Marechal FLORIANO PEIXOTO, 1.º vice-presidente da Republica

Redigir-se-á um manifesto á nação, no qual se procurará argumentar com a conveniencia do sr. Getulio Vargas continuar dirigindo os destinos do paiz afim de que não se interrompa a obra planejada pela revolução. Entre outras allegações, a literatura do manifesto dirá da necessidade de todos os revolucionarios, responsaveis ou não pelo poder publico, trabalharem no sentido de fortalecer a união entre elles mesmos.

Esse manifesto terá a assignatura de todos os directorios dos partidos estaduaes, que apoiam o actual governo provisorio e os interventores por este nomeados. Terá, tambem, as assignaturas de diversos elementos revolucionarios, de dentro e de fóra da administração, inclusivé os que não são politicos, segundo o criterio indigena da palavra. Possivelmente, os "leaders" das bancadas na Assembléa Constituinte, que estão pela solução com o nome do sr. Getulio Vargas, subscreverão esse documento, o qual já se acha em preparo, annunciado para vir a publico até o fim do mez.

*

No mais, ainda perdura alguma confusão nos meios politicos desta grande capital.

O sr. GETULIO VARGAS

O curioso, porém, destas luctas a proposito da proxima presidencia, é que ninguem até hoje cogitou de um cargo apparentemente secundario, que é a "vice-presidencia da Republica".

Entretanto ahi está a nossa historia politica, nos primeiros annos do regime, provando que nem sempre o posto de vice-presidente é apagado. Certa vez, em 1891, elle foi occupado por um official general que, dois annos depois, muito foi falado pela sua actuação violenta nos destinos do Brasil.

Consequencias da publicação de relatorios falsos de dois directores da "Union Trust Company"

NOVA YORK, 16 (H.) — Communicam de Cleveland, que os srs. Joseph Nutt, antigo presidente do conselho de administração do banco "Union Trust Company", ex-thesoureiro do Partido Republicano, e o sr. Baldwin, presidente do referido instituto de credito, foram intimados a depôr perante as autoridades judiciarias a respeito da publicação, em 1931, de relatorios falsos sobre a situação financeira da companhia, que foi, finalmente, forçada a confessar a sua insolvabilidade.

Os dois accusados prestaram fiança e pediram para serem ouvidos o quanto antes.

Graves acontecimentos em Vienna

POR OCCASIAO DE UMA MANIFESTAÇÃO AO CHANCELLER DELFUSS

VIENNA, 16. (H). — A grande manifestação dos camponezes catholicos em homenagem ao chanceller Delfuss, ficou hontem assignalada por varios incidentes.

Os socialistas e os nazistas tentaram perturbar o desfile dos manfestantes, assim como a imponente reunião que se seguiu. Por occasião da chegada dos camponezes, explodiram na praça da estação diversos petardos. Por toda parte, foram espalhados enormes quantidades de pamphletos anti-fascista.

A' passagem do cortejo pela Jacomini, um desconhecido lançou da janella de um hotel papeis com a cruz gamanda, emquanto não longe do ponto onde se encontrava o chanceller explodiam diver-

Chanceller DELLFUSS

sos petardos que a ninguem attingiram.

Nas proximidades de um campo de corridas, outro petardo explodiu em plena rua com extranha violencia, causando estragos num predio. Não houve nenhum accidente pessoal.

A policia prendeu no decurso dos incidentes apontados, numerosos socialistas e nazistas.

Falleceu. em Berlim, o embaixador da Turquia

BERLIM, 16 (H.) — O embaixador da Turquia sr. Kemal Eddine Sami Pachá falleceu na casa de saude onde se achava em tratamento. Todas as sédes das missões diplomaticas hastearam a bandeira nacional a meio pau.

—*—*—

Partiram para Cazaux-Biscaros o aviador Mermoz e o director da Air France

PARIS, 16 (H.) — Annuncia-se que o sr. Allegre, administrador da Companhia Air France, e o aviador Mermoz, que prepara novo reide a America do Sul, partiram para Cazaux-Biscaros, para escolher o terreno de pouso do apparelho.

As caricaturas dos homens de Estado da Allemanha

A DE HITLER FOI RETIRADA DA EXPOSIÇAO

HITLER

PRAGA, 16. (A. B.) — Em consequencia da reclamação do governo allemão contra as caricaturas diffamatorias de homens de Estado allemães, exhibidas pela Associação de Artistas Manes, a caricatura do sr. Hitler foi retirada da exposição, a pedido do ministro dos Estrangeiros tcheco, o qual, em resposta á nota verbal allemã, declarou que não tinha possibilidade de interferir em questões artisticas.

—*—*—

O ASSASSINIO DO JORNALISTA WALDEMAR RIPOLL

PORTO ALEGRE, 16 (H.) — Remettidas pelo sub-chefe de policia de Livramento, chegaram ao juizo federal as investigações da policias sobre o assassinos do jornalista Waldemar Ripoll.

O GENERAL HORTA BARBOSA TAMBEM E' POR UM GOVERNO "FORTE"

A candidatura do general Góes Monteiro era um movimento de astucia...

BELEM, 16 (H) — O general "Folha do Norte", sobre o momen- "Filha do Norte", sobre o momento nacional, procurou excusar-se, allegando que não pretendia falar de assumptos politicos.

Todavia, como lhe fosse perguntada a sua opinião a respeito do movimento em prol de candidatura do general Goes Monteiro, respondeu:

"Encaro-o como um astucioso movimento com o objectivo de enveredar o Exercito nas tricas da politicagem. Mas o general Goes Monteiro, com a sua lucida intelligencia, percebeu-o em tempo e annullou-o. Os interesses das forças armadas aconselham-nas a se manter alheias ás paixões partidarias a conservar-se cohesas, disciplinadas, vigilantes em torno do seu chefe para garantia da ordem nacional. Não me interesso, em absoluto, pelo movimento que se processa presentemente, porque não nutro nenhuma esperança de que um regimen mais ou menos parlamentarista, como o que vem despontando de accordo com a opinião dominante no meio politico, possa satisfazer ás aspirações brasileiras de paz e progresso".

— Mas vossa excellencia então é partidario de um regime...

O general Horta Barbosa concluiu:

"Sou por um governo forte que gose da plena confiança da nação e tenha a inteira responsabilidade de seus actos em um regime em que o Congresso tenha apenas a funcção de dar ao governo leis orçamentarias; em um regime em que seja assegurada a plena liberdade e manifestação do pensamento, quer pela imprensa, quer na tribuna, com o livre direito de reunião para dar expansão ás idéas, porque só assim com inteira liberdade de pensamento se pode comprehender o progresso de uma nacionalidade".

A viagem do prof. Theodoro Ramos ao velho mundo

S. s. trabalha para dar uma organização modelar á Universidade Paulista

PARIS, 15 (H.) — O professor Theodoro Ramos, da Escola Polytechnica de S. Paulo, membro do Conselho Nacional da Educação, do Rio de Janeiro, e director da Faculdade de Sciencias e Letras, recentemente creada em S. Paulo, recebeu hoje o representante da "Agencia Havas".

O dr. Theodoro Ramos, depois de manifestar a sua satisfação por se encontrar de novo na capital franceza, que conhecera em 1930 por occasião de uma viagem de estudos, relembrou que visitará igualmente a Inglaterra, a Suissa, a Belgica e a Suecia, onde representara o Brasil no Congresso Internacional de Mechanica.

O entrevistado declarou que a sua actual visita a Paris se prendia ao desejo de travar conhecimento mais intimo co ma organização do ensino das escolas secundarias de França, tanto correntes como technicos.

Referiu que assim que chegára, depois de tomar conhecimento de volumosa correspondencia, immediatamente se puzera em contacto com os professores Georges Dumas e Ademar com cujo auxilio contava para levar a bom termo a sua missão.

O dr. Theodoro Ramos frizou em seguida que sua visita a Paris, visava igualmente e em especial entrar em entendimento com as autoridades universitarias francezas, no sentido de obter que certos cathedraticos consentissem em assumir o encargo da realização de determinados cursos da Universidade de São Paulo.

O entrevistado pediu reserva a respeito das personalidades universitarias, que poderiam acceitar o convite da Universidade de S. Paulo, e accrescentou que contava permanecer em Paris durante cerca de um mez. Em seguida visitaria a Belgica, a Inglaterra e talvez outros paizes, de sorte a poder dar uma organização modelar á Universidade paulista.

MONTEVIDEU, 16 (H.) -- O governo prohibiu, sob pena de fechamento immediato, que as estações radio-emissoras divulguem noticias referentes á alteração da ordem publica.

NOTAS POLITICAS

A repulsa paulista á candidatura Vargas... — Carinhos pecêistas e cafunés democraticos ao dictador... — O discurso em Santos do sr. Altino Arantes e as verrinas constitucionalistas — O sr. interventor ainda não respondeu ao appello de liberdade de pensamento que lhe dirigiu a Associação dos Funccionarios Publicos...

Os jornaes de ante-hontem, por informes e declarações de alguns próceres revolucionarios, informavam ser liquida e certa a candidatura, e portanto a eleição do sr. Getulio Vargas á presidencia da Republica. S. Paulo só poderá tolerar essa calamidade, simplesmente como expressão de força que o esmague nas suas aspirações de liberdade. Em hypothese alguma poderemos nós os paulistas, concordar ou deixar sem protesto mais essa cutilada nas nossas tradições e sentimentos de independencia.

Não pode ha...r nenhum paulista que tenha o senso mais rudimentar da delicadeza moral, que acceite a presidencia Getulio — o invasor da nossa terra — o chefe de uma situação que nos reduziu a burgo podre — o expoente de um episodio revolucionario que algemou a terra das bandeiras.

Só poderão applaudir essa presidencia, aquelles para quem as sensibilidades da nossa outrora autonomia, se transformaram em gelo ou se converteram em aguas estagnadas do civismo...

Ainda ha dias, um correligionario da seita do Pu', dizia que o maior receio do partido dictatorial, é que o sr. Getulio Vargas ponha em duvida a sua dedicação á dictadura, e por isso mesmo, o governo mandou dissolver á pata de cavallo o comicio paulista da praça do Patriarcha contra aquella candidatura, como uma prova de solidariedade ao dictador. Isto é simplesmente inconcebivel, mas é desgraçadamente real...

❋

O discurso do s.. Altino Arantes, magnifico improviso do chefe perrepista, por occasião da ultima prova politica que foi a concentração de Santos, é uma das paginas de maior energia civica do illustre presidente da Commissão Directora. As secções livres podem funccionar á vontade procurando pela verrina e pelo anonymato envolver o grande paulista nas malhas de umas criticas que podemos chamar beocias.

O povo distingue hoje perfeitamente, quem são os paulistas de facto, e quaes são os paulistas que degeneraram...

E' uma refinadissima tolice suppor que a multidão bandeirante não saiba separar o joio do trigo. O espirito publico, na sua alta penetração de massas, não cae mais do cavallo magro de 1930, quando este o embahiu e o mystificou nas arengas publicas e nas columnas da imprensa revolucionaria. Sôou a hora do ajuste de contas, e os phariseus de S. Pa..lo ha muito receberam a ex-communhão dos verdadeiros paulistas.

❋

O sr. interventor ainda não respondeu ao officio da Associação dos Funccionarios Publicos, no qual aquella grande entidade de classe concita o governo a não permittir no cerceamento da liberdade politica dos servidores do Estado. E as demissões continuam, as remoções vão alto, e as perseguições se desdobram...

E vem esse pessoal falar em saneamento politico de S. Paulo. — pilherica fanfarra de carnaval — como se todo mundo não estivesse vendo claro, a força dos taes...

Em officio dirigido ao Directorio Central do P. C., desligaram-se aquelle partido a Acção Nacional e o C. O. P. M. da Federação dos Voluntarios de Leme, por não concordarem com o criterio adoptado na escolha do Directorio local. Accresce o desgosto causado pelo acto do sr. Interventor demittindo o Prefeito desta cidade coronel José Leme Franco, descendente director de bandeirantes e dos fundadores desta cidade, grande lavrador, optimo administrador e pessoa bemquista por todos, para ser nomeado o chefe Democratico sr. dr. Custodio de Lima, filho da gloriosa Bahia.

Reina grande animação nas hostes perrepistas, na reorganização de seu Directorio.

E' do seguinte teôr,o referido officio:

Leme, 13 de abril de 1934 — Exmos. srs. presidente e demais membros do Directorio Central do Partido Constitucionalista — São Paulo — Com o desfecho que teve a organização e respectivo reconhecimento do Directorio desta localidade, contra cujo criterio protestamos em tempo opportuno por telegramma e officio dirigidos a esse Directorio Central — pelo presente officio, o Directorio da antiga Acção Nacional e o C. O. P. M. da antiga Federação dos Voluntarios, que de boa fé tinham adherido á idéa da formação do Partido Constitucionalista — vêm retirar essa adhesão e esse apoio a esse partido, que não passa, como já muito bem disse um illustre ex-presidente de uma antiga delegação da Acção Nacional, que tambem já retirou esse apoio,

de um pseudonymo do Partido Democratico, com os mesmos homens, a mesma intolerancia, os mesmos processos inacceitaveis de mystificação para galgar o poder, aggravados agora com o passo de magica de que lançaram mão para embair a opinião publica. Está na consciencia de todos, porque todos nós sabemos, que os mesmos homens que hoje orientam o Partido Constitucionalista, hontem dirigiam o Partido Democratico, que se revelou o maior inimigo de São Paulo e, por tal forma se houve que teve necessidade de passar a si proprio o attestado de obito, debaixo do maior indifferentismo da opinião publica.

São palavras do dr. Hugo Silva, illustre e distincto ex-presidente da delegação da antiga Acção Nacional de Villa Pompeia, na Capital, numa carta dirigida ao dr. Piza Sobrinho, a 9 de março do corrente anno, quando tambem o desilludido antes de nós, desligou-se do Partido Constitucionalista, e cujas palavras, com a devida venia, adoptamos.

O Partido Constitucionalista é uma verdadeira negação de tudo quanto foi esplanado em seu manifesto. E' a mesma mentalidade do Partido Democratico que está predominando na sua orientação. A organização dos Directorios do Partido Constitucionalista, não tem sido nada mais e nada menos do que uma recomposição de directorios do Partido Democratico. Já está no conhecimento de todos o que tem sido a organização desses directorios em todos os districtos. Aqui em Leme, por exemplo, o directorio do P. C. é o mesmo Directorio do Partido Democratico em peso. Retiramos, pois, pelo presente, o nosso apoio ao Partido Constitucionalista por acharmos que as suas finalidades não estão sendo fielmente cumpridas, deprehendendo-se facilmente do espirito organisador das commissões districtaes, e, principalmente da commissão do 8.o districto, a preoccupa, o patente em fazer directorios com maioria de membros do antigo Partido Democratico.

Fomos enganados. Se tivessemos previsto o que ia acontecer, nunca teriamos dado a nossa adhesão á formação do Partido Constitucionalista.

Preferiamos ter ficado sempre onde estivemos. Saudações. — O directorio da Acção Nacional — (Assignados) — Dr. José de Almeida Peixe Abbade, Murillo Paes de Barros, João Elias de Souza, Guido Bozza, Joaquim Mourão de Serpa Pinto e José Leme de Carvalho.

— C. O. P. M. da Federação dos Voluntarios: — (Assignados) — Dr. Ary Rodrigues da Cunha, Cantidiano Moreira de Queiroz, Amadeu Pacheco, Manoel Gomes Caetano, José de Goes Pinto, Odilla Geracci e Benedicto Gonçalves Leme.

Cruzada Pró Infancia

Centro Braz-Moóca — Hygiene Pre-Natal: Matriculadas, 11; attendidas, 133; exame medico-geral: matriculadas, 4; attendidas, 10; serviço de syphilis: matriculadas, 12; attendidas, 159; hygiene infantil: matriculadas, 13; attendidas, 43. Consultas, 104; injecções applicadas, 194; receitas aviadas, 47; curativos, 38; exames de laboratorio feitos, 21; exames de laboratorio, requisitados, 12; outras instituições, 5; total de pessoas attendidas, 358.

Centro Pinheiros — Hygiene infantil: consultas, 57; frequencia diaria, 36; matriculas, 16; receitas aviadas, 20; remedios fornecidos, 27; injecções applicadas, 8; donativos: maizena, 36 pacotes; Eledon, 47 latas; Molico, 3 latas; assucar, 8 kilos; Edel, 1 lata; Dryco, 2 latas; Crême de arroz, 1 pacote. Foram distribuidos 13 mingaus e 30 sopas, diariamente. Roupas distribuidas 25 peças, 6 pares de calçados e 1 enxovalzinho.

Centro Brooklin Paulista — Hygiene infantil: matriculadas, 16; consultas, 78; injecções applicadas, 14. Total de pessoas attendidas, 108.

Centro Penha — Este Centro favoreceu com remedios, generos e roupas grande numero de pobres daquelle bairro.

Os trinta dinheiros...

Após uma hibernação de varios dias, surgiu a "nota" do governo dictatorial paulista, como sempre, distillando aquelles velhos toxicos fabricados nos laboratorios do impatriotismo. Falando das homenagens recebidas em Santos pelo sr. interventor, estila a "nota" o veneno de todos os tempos:

"O povo de Santos quiz mostrar que comprehende o sacrificio que sua exa. vem fazendo e que não applaude a opposição inesperada que os remanescentes da politica de outr'ora esboçaram contra o seu governo".

O P. R. P., que é a vitalidade fremente por este vasto interior do Estado, e hoje, mais do que nunca, encarnando o exacto e profundo sentimento paulista — porque foi elle o unico defensor de São Paulo contra a invasão dos hunos democraticoliberaes — chamado de "remanescente" pelos inimigos declarados da terra paulista — é coisa de rebentar o cós das calças em gargalhadas estentoricas...

E continua a "nota" dizendo coisas do outro mundo, como, por exemplo, affirmar que novos rumos estão sendo dados á politica paulista, contra as fraudes de outros tempos.

Essa historia de fraudes em São Paulo faz parte da grave enfermidade que atacou os rancorosos adversarios da nossa autonomia, como se Minas, o Rio Grande, não fossem os Estados mais fraudulentos do Brasil, assim proclamados pelo proprissimo sr. Borges de Medeiros, e agora mesmo arguidas essas mesmas fraudes dos interventores estaduaes, pelo general Rabello, que atirou á face da Constituinte o estigma de Assembléa fraudada pelos governos revolucionarios...

E, nesta ordem de idéas, bem cabem aqui as ultimas phrases do general Daltro, que vêm a calhar como carapuça, no governo que a "nota" pretende politicamente endeusar:

"Os politicos brasileiros, quando exercem o poder, só se preoccupam, subalternamente, com interesses individuaes; e de tal modo, que, consoante a doutrina praticada por todos elles — governar é remover, perseguir, derrubar e distribuir lugares. E distribuir lugares para organizar a MENTIRA DAS ELEIÇÕES que lhes assegurem os postos de mando, permanentes e rendosos".

São esses os novos e largos rumos democratico-constitucionalistas: mentir e derrubar, perseguir e remover, demittir e nomear amigos, como se o Estado fosse propriedade privada de meia duzia de industriaes da ambição e da injuria.

"Esse passado não deve e não pode reviver", diz a "nota" referindo-se á politica que fez a grandeza e a civilização de São Paulo. Pode-se responder ao pé da letra. "Esse presente, não deve nem pode viver"; porque elle não é mais que o fructo da felonia partidaria, a consequencia da ruina e da grandeza da nossa terra, nos seus surtos sinistros de destruição, e nas tortuosidades macabras da mentira ao povo, da mystificação das massas, da traição a São Paulo!

Sente-se perfeitamente em todo o espirito politico da "nota", a idéa infeliz, o pensamento impatriotico, de justificar a revolução de 1930, coisa que não tem justificativa, não tem fundamento, e, pelo contrario, se os homens que a cantam, obedecendo apenas a impulsos pequeninos de odios recalcados, quizessem dizer a verdade, com altivez e com remorso, como já a têm dito varios vultos daquella catastrophe, haviam de proclamar-se réos do mais tragico delicto nacional da nossa historia!

Mas a mentalidade que sustenta em São Paulo os beneficios de outubro e se encarniça contra o passado, não pode mesmo ter a nobre de alma e a elevação de consciencia para confessar a sua criminosa cumplicidade no arrazamento de Piratininga, porque, muito acima de São Paulo, acima dos brios bandeirantes, acima da dignidade da gente paulista, acima da riqueza, da economia, da civilização e da preponderancia desta terra grandiosa, está o orgulho de patricios inconscientes, a vaidade de irmãos crueis e marmorizados pela loucura do poder, pela obcecação hysterica das posições pessoaes! A "nota" conclue por affirmar uma hyperbole de provincia, dizendo que voltar ao passado é desfolhar "cravos de d...nto em tumulo vasio"...

Houve a pretensão do fecho com uma tirada de espirito...

E' a ironia dos refestelados na vida...

Mas o "defunto" reina, governa, impera e triumpha na consciencia do povo, emquanto o "vivo" se distrae contando os trinta dinheiros...

General Góes Monteiro

Léo do Amaral

O homem de algum destaque, cuja individualidade seja bem accentuada, costuma encarar todos os factos que se emaranham e se processam a seu lado, e mesmo os que dizem respeito á sua propria pessoa, com relativa tranquillidade, tirando delles conclusões desapaixonadas e serenas, que não podem estar ao alcance da mentalidade terra-terra, que caracteriza a maioria dos homens publicos do Brasil.

Talvez seja este o caso do sr. general Góes Monteiro, que conhecemos apenas através da sua actuação durante os poucos annos da nova Republica, bem como pelos interessantes folhetins politicos que tem publicado em forma de entrevistas.

Embora em terreno opposto ao de s. exa., desde a revolução de 1930 e principalmente durante a memoravel campanha paulista de 9 de julho de 1932; continuando a pisar num terreno adverso ás conhecidas idéas de s. exa., pois somos partidarios convictos da verdadeira democracia, que não tolera, nem pode tolerar um regime de força, em que os poderes todos do governo fiquem enfeixados ás mãos de um só homem, devemos ser insuspeitos apreciando devidamente a personalidade deste illustre cabo de guerra.

Aliás o eminente Thiers tinha razão, com a sua incontestavel autoridade de estadista e historiador, quando escreveu em sua magnifica "Historia do Consulado e do Imperio", que não se deve nunca entregar o poder a um só homem, sejam quaes forem as circumstancias.

❋

E' sabido que ha poucos dias, estourou como um petardo, em pleno recinto da Assembléa Constituinte, a indicação do deputado Christiano Machado, lançando a candidatura do ministro da Guerra ao elevado cargo de presidente da Republica.

Não vimos nem assistimos ao que então se passou, mas lendo attentamente os jornaes que se manifestaram a respeito, bem como tirando conclusões exactas dos movimentos que se operavam no Rio de Janeiro, entre varias facções politicas — é facil conhecer o estado de espirito que predominou na capital do paiz durante dois dias.

O alarma deveria ter sido muito grande...

A clarinada estridente de Christiano Machado repercutiu, marcotica, do Amazonas ao Prata, para usarmos de um chavão muito do gosto de alguns constituintes.

As scenas que o Evangelista pintara, para succeder no fim dos tempos, em pleno Valle de Josaphat, quando soar a trombeta do archanjo vingador, deverão ser mais ou menos parecidas ás de que foi theatro o nosso mundo politico.

Precisamente na occasião que o deputado mineiro estava com a palavra, apresentando aos seus collegas da Constituinte o nome do illustre general ministro; precisamente naquelle momento tão singular, pelo inesperado da indicação, quando todas as attenções convergiam á tribuna, não se perdendo sequer uma syllaba das palavras do orador, eis que succede um caso extraordinario, parecendo original passe de magica... Ouvem-se os accordes estridentes e marciaes da "Aida"!

Grande commoção no augusto recinto do Palacio Tiradentes. Um fremito esquisito deveria percorrer a espinha dorsal de alguns "paes da patria" mais nervosos.

A maioria delles — honra lhes seja feita — mantiveram-se mais ou menos calmos em suas confortaveis poltronas; mas alguns, mal podendo sopitar a sensação de alarma, accorreram ás saccadas do Palacio, julgando talvez que "aquillo" fosse manifestação guerreira dos decantados granadeiros.

Era quasi nada, porém: apenas um reclamista qualquer, daquella forma intempestiva... annunciava a sua prosaica mercadoria.

❋

Acreditamos tambem que nas horas movimentadas que se succederam ao discurso do deputado mineiro, o numero de "amigos e admiradores" do general Góes Monteiro, cresceu espantosamente, devendo mesmo haver grande afluencia de visitas, não só ao Ministerio da Guerra, como tambem á sua residencia particular.

Depois... essas homenagens deveriam ir cessando aos poucos, paulatinamente, até ficarem reduzidas ao quantum satis...

Infelizmente a politica é assim em nossa terra, e será ainda assim por muito tempo.

Paiz de mestiços, cadinho immenso, onde raças as mais heterogeneas estão se amalgamando, para attingir sua finalidade um dia ainda distante, quando o typo ethnico do brasileiro estiver firmado; até lá, não poderemos ter personalidade propria, apesar da influencia poderosa de alguns troncos excellentes que actuam em nosso sangue.

Aliás esse defeito já prejudicou tambem outros povos que hoje se orgulham das suas qualidades, esquecidos de que, em épocas preteritas passaram pelos mesmos phenomenos que estamos passando.

❋

E' verdade que um regime solido e plastico corrigiria em parte esse defeito. Eis porque até 1889 gozamos de paz e conforto, dentro da forma parlamentar representativa, que produziu homens notaveis e politicos eminentes, confirmando assim que o parlamentarismo é de facto uma escola de estadistas.

Assim pensando, num momento de incertezas como este que atravessamos, quaes os destinos do general Góes Monteiro se elle, intelligente e culto, se desprendesse das idéas que tem de "governo forte" e adoptasse francamente idéas mais liberaes e democraticas?

Não ha governo forte que perdure além de uma geração se é monarchia; ou além de poucos annos se é republica.

Entre a fortaleza do carvalho e a maleabilidade do caniço, diante da tempestade, qual foi o vencedor?

Associação Paulista de Medicina

Hoje, ás 20,30 horas, o dr. Eduardo Monteiro, fará na séde da Associação Paulista de Medicina (Fredio Martinelli), uma conferencia sobre: "Nefro-semiotica funccional".

Associação Christã de Moços

DEPARTAMENTO INTELLECTUAL

O relatorio dos trabalhos levados a effeito no mez de março já foi enviado á Superintendencia do Ensino Commercial, por intermedio do dr. Nordau Rothier Duarte, digno inspector federal. O referido relatorio é um minucioso trabalho, que descreve as turmas em funccionamento, as materias leccionadas, os professores effectivos e substitutos, o numero de aulas dadas por materia, a percentagem de frequencia, a posição dos Diarios de Classe, etc.

A direcção do Departamento scientifica os alumnos faltosos de que estão em pleno vigor os minimos de frequencia, de sorte que suas faltas podem acarretar a perda do anno lectivo.

Universidade de São Paulo

UM OFFICIO DO DIRECTOR DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

A directoria do "Centro 3 de Agosto", do Instituto de Educação da Universidade de S. Paulo, em sessão realizada a 9 do corrente, deliberou enviar ao dr. Fernando de Azevedo, director do Instituto de Educação u'a moção de applausos pela destacada actuação que teve aquelle educador, como relator do decreto de creação da Universidade, assim como pela inclusão da Escola de Professores do Instituto á Universidade de S. Paulo.

Centro Medico do Braz

Realiza-se hoje, ás 20 horas e 30, uma sessão ordinaria do Centro Medico do Braz, á avenida Rangel Pestana n. 1.326, constando da ordem do dia o seguinte:

"Infecção biliar e allergia pelo dr. Fernando Fonseca; "A cura local mercurio chronica da hydrocele", pelo dr. Heitor Maurano.

A entrada é franca.

FALLECIMENTOS

D. Anna Pinto — Confortada com todos os sacramentos da Igreja, falleceu hontem pela madrugada, no Instituto "Baroneza de Limeira", a sra. d. Anna Maria Angela Pinto, filha do sr. Bento José Leite, já fallecido, e da sra. d. Maria Angela das Almas Leite.

Logo que foi divulgada a infaustosa noticia, grande foi o numero de pessoas que se dirigiu áquelle estabelecimento hospitalar, visto como a extincta era muito estimada pelos seus predicados de bondade.

Viuva do sr. Francisco Ferreira Pinto, deixou duas filhas: Didi e Clarice Pinto.

O sepultamento teve lugar, hontem mesmo, na necropole do Araçá, sahindo o feretro ás 17 horas, daquelle hospital.

TRAÇOS E TRAÇAS...

Outro embrulho!

Damos um doce a quem conseguir penetrar nos refolhos intimos do momento, ou nas dobras do amago contemporaneo...

Vejamos os capitulos: o sr. Antonio Carlos está tramando. Já appareceu uma noticia nos jornaes, affirmando que, se não houver accordo quanto á farra da presidencia, o Andrada illustre está prompto a desempatar a joça, como "tertius". Lembrem-se bem: o sr. José Bonifacio, irmão daquelle, com todos os seus punhos redondos e abotoaduras de turco, foi uma vez á presença do Washington e disse:

Dr., o mano quer ser o presidente, é a vez delle...

E o chefe da nação teria respondido:

— Isto aqui não é forno de padeiro p'ra botar lá dentro a massa e sahir o pão na pá...

Foi a conta. O fraquinho de saúva rabeou na curva e fez a revolução, tendo declarado certa vez á imprensa, que quem se mette com o Tonico Promessa, acaba na poeira...

Mas, desta vez, a marmellada é outra. O sr. Antonio Carlos, torcido no seu morbido anseio de ser presidente da Republica, não ousará fazer outra bagunça, porque o governo de agora não é como o de 1930, que deixou os frégistas anarchisarem o paiz. O ministro da Guerra já falou em "cabeça rodando no pescoço"... Vocês sabem o que é isso?

E' "gravata"! No tempo do Washington e do Julio, os maribondos da Alliança Liberal e os democraticos de S. Paulo puderam até insultar na praça publica os homens do governo, com uma liberdade que hoje se vê quanto foi desastrosa! Mas agora a geringonça é outra. Quem se metter a balão, leva logo de cara, um contra nas fuças e a "valsa da cabeça" no fox-trot do pescoço, dansarão o minueto da lingua de fóra e do beleléo em fá sustenido! Não se mettam, que a gronga é feia...

Que os barreu!

Ao pé da letra...

Nessa esplendida comedia ora em scena no palco destes dias, intitulada "O Cattete Constitucional" e que o vulgo chama eleição do presidente, tem havido lances admiraveis de esperteza e "of and his safadeiges".

Monsieur Oswaldo, charutalmente elegante, dirigiu-se ao general Góes, para saber de sua excia. se era ou não candidato á curul cattetissima, afim de se desmancharem explorações em torno do supra respectivo assumpto. O illustre alagoano, tão fino, ou mais, que o benemerito chimarrão, apanhou a rêde de pesca no ar e respondeu:

— Não sou candidato, mas não posso impedir que os amigos pensem na minha candidatura; e assim mesmo falou o sr. Antunes Maciel: o sr. Vargas tambem não é candidato, mas se os amigos o elegerem, acceitara o calvario de mel presidencial"...

Baita presença de espirito! Formidavel desvio do assumpto, com uma ligeireza politica que honrou o Norte e seus eminentes generaes! Mister Oswaldo sahiu murcho, o charuto apagado, os cavallos de corrida sem geito de andar e a lei do reajustamento no respectivo tinteiro da tapeação...

O minuano quiz "avúar" por cima do assahy, arrancando do ministro a declaração formal de que não é candidato... Mas o estupor da porca sahiu mal capada, a pintura borrou-se toda, o tiro fez o "footing" pela culatra, e sua excia. o homem do arame verificou que está aberta a lucta entre o Norte e o Sul, entre Alagoas e Porto Alegre, entre a espada e o bacharel, entre o Brasil e o Rio Grande...

Os senhores que são entendidos em relogio de parede, meditem sobre a caldeirada que ahi está, e vocês, que tiram chapéus nos elevadores, deixem dessa bobagem, porque a policia acabará tomando conta desse negocio. Mesmo porque, espiem, escrafunchem e digam se de facto, berimbáu é gaita. Má raios partam!

A questão dos passes escolares

Recebemos a seguinte carta:

"São Paulo, 14 de abril de 1934. — Illmo. sr. redactor do "O CORREIO DE S. PAULO".

Saudações.

Sendo eu um assiduo leitor desse conceituado vespertino, peço a v. s. a fineza desta minha justa reclamação contra a Light, que até esta data não forneceu guias para a retirada de passes escolares para as alumnas do Instituto "Caetano de Campos", pois as mesmas entraram em aula ha já um mez.

Sem mais, com estima e apreço, subscrevo-me de v. s. amo. muito atto.

— Pedro Bittencourt."

PUBLICAÇÕES

"O Amigo dos Animaes" — Já está sendo distribuido o n. 36 da revista infantil: "O Amigo dos Animaes", correspondente a este mez.

O presente numero, que apresenta todas as secções costumeiras, com paginas de concurso e outras do mais palpitante interesse, acha-se á venda em todas as bancas de jornaes.

Um grande problema social

— III —

Cunha Bueno Jor.

Mas os falsificadores não são somente temiveis, pela fria crueldade com que mercenariamente envenenam as multidões, não tergiversando em addicionar, ao alimento do homem, as drogas mais nocivas — e mesmo repugnantes — assim como os antigos feiticeiros, quando preparavam os magicos filtros do amor! São-no, tambem, pela audacia e despejo com que afrontam a consciencia publica e, até mesmo, a propria Justiça, que, para luctar com essa casta furtiva de scelerados, precisa dispôr, no minimo, daquelles dez possantes braços de que era dotada a deusa da Virtude, na India, afim de poder subjugar os viciosl...

E os factos que vou citar — factos que se passaram em paizes da Europa, onde a guerra aos falsificadores é implacavel e sem treguas — justificam cabalmente a seguinte apostrophe, proferida por um dos mais rutilantes espiritos do seculo XVIII:

"As leis e a religião são impotentes contra a peste das almas!".

Affirma, por exemplo, Bertrand, em seu livro: "La Cooperation", já haver lido, nos jornaes, annuncios, em que se promettia vender, pelo misero preço de quatro francos, uma substancia capaz de produzir, num abrir e fechar de olhos, cerca de duzentos litros de vinho!

Isto... na Belgica!

E na Allemanha? Assevera aquelle autor a existencia de innumeras gafarias mercantis que, pelo irrisorio preço de quinze marcos, vendem... uma duzia de garrafas de Champanha!

E em Amsterdão? O negocio está mais adeantado, porque até já se publica a "Revista Internacional de Falsificação" que mensalmente "apresenta novos "trucs" para os negociantes deshonestos espoliarem ou envenenarem seus clientes!".

E, para não ir mais longe, termina Bertrand sua impressionante exposição, alludindo a um certo lugar da Europa em que se fabrica oleo de figado de bacalhau com... petroleo!

Nem mesmo o classico reconstituinte das pobres crianças anemicas foi respeitado!

Qual! Da lazeira moral desses torvos emissarios de Satanaz ninguem escapa! Nem as crianças, porque até o leite é adulterado! Nem os enfermos, porque já se encontraram innumeros medicamentos, portadores do sinête maldito!

Como se está vendo, bem clarividente fôra o medico Dumoulin quando, ao fallecer, dissera:

"Deixo em França dois grandes medicos: a dieta e a agua pura!".

E se, como já foi observado por alguem: "a sorte de um paiz depende da bôa ou má digestão de seu soberano", segue-se dahi, que então a melhor politica é aquella que cuidar menos de encher o estomago! Já é uma defesa comer-se pouco, quando todos os alimentos são adulterados!

E essa questão de estomago é tão seria que já houve quem appellasse até para o oleo de ricino, como arma de combate!... E a marca do oleo de ricino escolhido certamente não é aquella, que assim se annuncia: "Tomando e rindo"!

Mas, continuemos!

E quem nos diz que certos casos fataes de applicação de 914 e outras injecções — em que o paciente morre, inopinadamente, no consultorio medico — não sejam o resultado, menos da indigitada idiosyncrasia, cohonestada por todas aquellas gallimatias technicas, que nada de positivo esclarecem, do que da falsificação da droga injectada?

Será crivel que um enfermo morra da... "cura", quando os facultativos, em geral, são tão cuidadosos, examinando, antecipadamente, seu cliente, á luz de todos os principios scientificos, afim de lhe verificar o estado do organismo e as possibilidades de tolerancia ao tratamento?! Não, porque, então, teremos que admittir uma de duas: a falsificação do medicamento ou o desprestigio da medicina scientifica!

E ahi tambem está explicado o motivo por que muitos condemnam injustamente o uso do vinho, suppondo-o nocivo á saude, quando, si alguma nocividade existe, é apenas no producto adulterado!

E os factos demonstram, irretorquivelmente, o que estou affirmando.

O vinho — entendamos bem: o vinho PURO, isto é, o vinho derivado exclusivamente da uva, e não da decocção de drogas e porcarias — é uma bebida hygienica, porque não só alimenta, como ainda facilita a digestão, pela acção benefica que exerce sobre certas glandulas de secreção. Basta dizer-se que um litro de vinho puro já foi comparado, em valor nutritivo, a meio kilo de carne!

E, se assim não fôra, certamente os estrangeiros, filhos daquellas abençoadas regiões em que o vinho, pela pureza, bem podia figurar no calice eucharistico, não seriam tão sadios!

Regiões ha, na França, em que se encontram centenas de macrobios que, durante toda a vida, outra coisa não beberam senão vinho puro!

E que poderão dizer, perante tão eloquentes provas, os ingenuos inimigos do vinho? Terão que capitular, se não quizerem ser como o herôe do hebetismo, quando se lhe apresentou um latagão de oitenta annos, o que sempre bebera vinho:

"Pois se este homem não bebesse vinho — retrucara o infeliz Calino — teria hoje, no minimo, cem annos!..."

O vinho, quando usado com moderação, muito contribue para a pujança da raça, tanto assim que um notavel escriptor, ao estudar os mahometanos, observara-lhes certa decadencia, depois da prohibição de seu propheta.

Aliás, essa prohibição fôra motivada pelo ABUSO, e não pelo USO, o que não é de estranhar, uma vez que todo abuso, seja lá do que fôr, é sempre prejudicial. Beber de mais é tão perigoso quanto abusar do fumo, do café, do chá, da carne, da cerveja e até das proprias aguas mineraes! O remedio que cura, em dóses moderadas, pode ser um veneno terrivel, em doses cavallares! E o proprio veneno que fulmina, tambem pode ser um grande restaurador de forças, quando usado em dóses minimas!

A prohibição instituida por Mahomet — frisemos bem este ponto — foi apenas o resultado de sua marfada revolta, ante o procedimento daquelles dois anjos — Arot e Marot — que vieram ao mundo para ensinar a virtude, e, no entanto, fizeram como os Catões em geral: embriagaram-se num banquete, que lhes offerecera formosissima dama, e se metteram... a conquistadores!

E' que no ágape não havia coisas falsificadas, caso contrario os taes anjos — mesmo o... Marôto — haviam de preferir uma bôa dóse de salamargo! O diabo seria se o salamargo tambem fosse falsificado!...

No Mundo das Artes

DESPEDE-SE, hoje, do publico paulistano a COMPANHIA DE COMEDIAS MODERNAS, que está de malas promptas para a Bahia. Nesta noite, as queridas actrizes Hortencia Santos e Conchita de Moraes fazem a sua festa artistica, em espectaculo completo, ás 20,45 horas, com a hilariante comedia em 3 actos PIVETTE e um grandioso acto variado.

O GRANDE CONCERTO DO DIA 19, no Theatro Municipal

Na noite de 19 do corrente, São Paulo terá o ensejo de passar momentos de pura Arte com a realização de um magnifico concerto symphonico sob a direcção do grande maestro allemão Ernst Mehlich. O programma a ser obedecido é o mesmo que foi levado a effeito no concertos offerecido pela Sociedade de Cultura Artistica aos seus associados e que constituiu um verdadeiro triumpho, raramente visto em nossa cidade.

Os preços, inclusivé o imposto, são os seguintes: Frisas, 41$400; camarotes de 1.a, 39$100; camarotes de 2.a, 34$500; poltronas, 8$000; balcões, 6$900; "Foyer", 5$800; galeria e amphitheatro, 3$500.

As entradas estarão á venda na bilheteria do Theatro Municipal nos dias 17, 18 e 19, das 9 ás 11 e meia, das 13 e meia ás 18 horas e meia, e á noite.

A nossa platéa que aprecia tal genero de Arte não ha de faltar, á citada noite, no nosso Theatro maximo.

O enredo de "Venus", a opereta de estréa da Cia. Margarida Max

Communicamnos:

"Venus", a linda opereta de Roberto Stolz, com libreto traduzido por Matheus da Fontoura, que servirá para a estréa, já na proxima sexta-feira, no Casino Antarctica, da Grande Companhia Margarida Max de Operetas e Revistas, possue um enredo interessantissimo, cercado todo de um mysterio que só se decifra nas ultimas scenas, trazendo, assim, o espectador com a sua attenção sempre presa ao desenrolar da peça. Vamos, em poucas palavras, resumil-o.

A princeza hungara Jádia, tambem conhecida por "Venus de Seda", devido a um quadro celebre para que posou, está para casar com Josy, filho do barão Vilmos Orozy. Ao começar o primeiro acto, moradores do castello de Cegevar, onde deverão se realizar os esponsaes, assim como convidados, aguardam o noivo. Em logar deste, porém, chega um desconhecido que participa ao barão ter sido seu filho raptado pelo celebre bandido Rosa Sandor. As attitudes mysteriosas do recem-chegado, porém, induzem todos a se convencer de que outro não é elle sinão o bandido. E Jádia, que aguardava impaciente a chegada de Josy, não por que o ame, mas porque deveria elle trazer o resultado de uma decisão judicial que poderia fazer-lhe perder o castello, acaba se esquecendo de sua preoccupação, apaixonando-se pelo desconhecido. Apparece outro desconhecido, que diz ser o principe Teleky, o contendor da princeza na causa judicial, a qual affirma ter ganho, devendo tomar posse do castello. No 2.o acto continu'a o impasse, pois ninguem ainda descobrira a verdadeira identidade do primeiro desconhecido, estando todos convencidos ainda, no entanto, que é elle Rosa Sandor. Mas nem o proprio tenente Ladislão, official de dragões incumbido de prendel-o, anima-se a fazel-o, por falta de provas ou por falta de coragem. Chega a hora em que o desconhecido deverá abaixar a mascara. E quando o faz, affirmando ser o principe Teleky, ninguem acredita, nem mesmo a princeza que declara preferir casar com um bandido do que com o seu inimigo de antes. Os mysterio se aclara no terceiro acto e de uma maneira imprevista, original, cheia de encantos demasiados para ser antecipada aos leitores que se privariam do sabor de inéditismo.

Exposição de pintura Tulio Mugnani

O conhecido pintor Tulio Mugnaini inaugura, amanhã, no salão da Casa dos Artistas, á rua Quintino Bocayuva, 54, pavimento terreo, a sua exposição de pintura.

Os "espectaculos do Diabo", no Recreio, continuam esgotando lotações

Communicado:

Em toda parte do mundo o "music-hall" é o divertimento predilecto daquelles que desejam passar duas horas de agradavel entretenimento assistindo espectaculos que nada têm de arte, mas muito de graça e de variedade, de comicidade e vida, numa successão de numeros diversos, para todos os gostos e paladares. Foi por isso que a Empreza do Moinho do Jéca deliberou em boa hora crear em S. Paulo esse genero de theatro parisiense — improprio para menores e senhoritas — iniciando a temporada do Recreio, que vae como se diz na gyria — "de vento em popa!". Todas as noites, como ainda hontem succedeu, a casa de diversões da rua Rodrigo Silva esteve com as lotações tomadas e o publico que para all affluiu fartou-se de rir com as "loucuras" postas em scena, coisas extravagantes e que constituem os "espectaculos do Diabo"! Ellas constam de 16 optimos numeros de variedades internacionaes, "sketchs" e cortinas comicas e quadros de nu' artistico, destacando-se o denominado "Orgia pagã", posado por modelos e com um ballado nudista executado com muita graça e "coquetterie" pela insinuante ballarina franceza Lydia Yvana. Biazi, Lima e Benito encarregam-se da comperagem, atravessando os dois actos de scena.

Os espectaculos — com "Um casamento modernista" ou "Uma festa na casa da Mãe Joanna" — principiam todas as noites ás 20 horas e são em sessões corridas.

Este programma ficará no cartaz até sexta-feira, quando teremos a nova "extravagancia em 2 actos", original de Pedro Malasartes: "Isto não é theatro ultima palavra em maluquise scenica.

A GRANDE ESTRÉA DE HOJE "BELLEZAS EM REVISTA"

Inicia-se hoje para a nossa cidade uma semana toda sorrisos, furor, sensação e alegria. A Companhia n. 1, a Warner First, apresentará na Sala Vermelha do Odeon a sua "Footglight Parade" (Bellezas em revista), esperada tanto quanto merece um trabalho que teve suas grandes scenas dirigidas por Busbey Berkeley, o unico homem que foi capaz de offuscar o prestigio de Ziegfield, e da qual o publico irá ter uma impressão capaz de se traduzir, como facto que por primeira vez se registará nos nossos cinemas, em uma ovação enthusiastica, em palmas calorosas, ao final.

"Bellezas em revista" é a principio uma sequencia de factos que reproduzem um immenso estudio de producção de grandes revistas. Artistas, coristas, compositores preparando novos numeros, escriptores de theatro, scenaristas, ensaiadores pulando como gatos a ensinar novos jogos de pernas a tres centenas de "girls" e de repente o "estado de sitio" declarado em todo o edificio e um emprezario que se vae transformar em dictador da scena. As suas idéas haviam sido até ahi successivamente copiadas, mas a partir do momento que ordena a interdicção do estudio as conversas são outras. E tres dias depois, e numa unica noite, Nova York assiste, maravilhada, aos cinco espectaculos que constituem a grandeza de "Bellezas em revista."

FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS DE S. PAULO

Communica-nos:

— Como já se tornou do conhecimento publico, uma parte dos elementos da F. V. S. P., coherente com os principios orientadores do programma da mesma, não aceitou a sua fusão com os demais partidos para a formação do Partido Constitucionalista. Tal attitude provocou uma cisão no partido e passados os primeiros momentos de aparente abatimento a ala que scidiu isto é, que preferiu continuar com a Federação dos Voluntarios, tão sómente, lançou-se a um trabalho intenso de reorganização partidaria. A isto foi levada, não por méro capricho como se assoalha, mas seguindo uma determinação de consciencia e cumprindo um dever de verdadeiros federados.

— No dia 13 do corrente, ás 17 e meia, teve lugar á installação official da nova séde central do partido, á rua Christovam Colombo, n. 3, com a presença de grande numero de federados. Reiniciando a actividade partidaria da F. V. S. P. os membros do C. O. Central eleitos pelo ultimo congresso, convocaram os supplentes eleitos pelo mesmo congresso, para occuparem os lugares vagos com a sahida daquelles seus membros que adheriram ao Partido Constitucionalista.

— Ficará assim completo, de accordo com a lei organica do partido, o C. O. P. Central que dirigirá os destinos da Federação dos Voluntarios de São Paulo, até a realização do novo congresso que deverá reunir-se nesta capital no dia 13 de maio p. futuro. Pelo Conselho, foi nomeada a seguinte commissão que terá a seu cargo a propaganda partidaria e a organização do proximo congresso: — drs. Abilio Pereira de Almeida, Pedro Fraga, João Penteado E. Stevenson, Alceu Toledo Piza Belegarde, capitão Augusto Caparica, dr. Aureo de Almeida Camargo e Alfredo Colombo.

— O C. O. P. Central communica aos federados e ao publico em geral que não autorizou pessoa alguma a receber contribuições de qualquer especie para a F. V. S. P.. Deve, pois, ser repelido aquelle que pleitear taes recebimentos, devendo o facto ser communicado á policia por se tratar de exploração.

— A Federação dos Voluntarios de São Paulo, pelo seu C. O. P. Central reaffirma que não tem ligação com qualquer outra corrente politica, não lhe interessando tampouco combater pessoas, governo ou partido. Na sua nova phase á F. V. S. P. interessa batalhar para a difusão e adopção sua idéas bandeirantes do seu programma de renovação da mentalidade politica reinante. E, assim está certa que servirá a São Paulo e ao Paiz.

Pois a difusão e a adopção das idéas do seu programma será a destruicção de tudo o que estiver contra a verdade, contra os legitimos interesses da nossa terra e contra o brio de nossa gente.

CORREIO ESPORTIVO

O Corinthians rehabilitou-se hontem impondo sua classe ao São Paulo

O publico esportivo da Paulicéa presenciou hontem, na Chacara da Floresta, a mais bella partida da presente temporada — O clube de Amilcar agiu com superioridade, mas deixou fugir a victoria quando faltavam dez minutos para findar a pugna — O tricolor conseguiu o empate quando já parecia assegurada a victoria dos corinthianos — Carlinhos, aos doze minutos, e Hercules aos trinta minutos, conquistaram os tentos da peleja, no tempo complementar — No embate secundario, o São Paulo venceu por 8 a 1 — O veterano "crack" Heitor arbitrou a partida com criterio e imparcialidade

Consideravel assistencia compareceu hontem,ao tradicional campo da Floresta, attrahida pelo importante encontro que ali se travou entre o São Paulo F. C. e o E. C. Corinthians Paulista, em proseguimento do campeonato paulista de profissionaes. Ao contrario do que tem succedido na maioria dos embates travados desde o advento do profissionalismo, não perderam seu precioso tempo os adeptos do violento e popular esporte bretão que accorreram ao local da pugna. E' que desta vez tivemos a satisfacção de assistir a uma peleja movimentadissima, rica de technica, repleta de lances emocionantes e electrisantes, e bem dozada daquelle futebol "academico", futebol sensação, futebol todo cheio de negaças, e tudo de accordo com o estylo de pé-bola nacional; jogadas fulminantes, avançadas malabasticas e rapidez no conduzir o balão em direcção á méta visada. Emfim, hontem, corinthianos e tricolor, praticaram um futebol que ha muito, mas muito tempo não tinhamos a satisfacção de assistir. Dito isto, passemos a relatar o que foi o grande prelio.

A SURPREHENDENTE ACTUAÇÃO CORINTHIANA

Momentos antes do inicio da partida, ninguem suppunha que o Corinthians pudesse apresentar em campo uma equipe em condições de offerecer apreciavel resistencia ao poderoso e temido esquadrão tricolor. Os commentarios eram quasi todos favoraveis ao São Paulo. Poucos os que esperavam qualquer surpresa por parte do Corinthians. E' que este preparou-se sem alardes e sómente após o inicio do jogo e que deixou transparecer de quanto seria capaz ce o seu adversario não se dispuzesse a encarar a lucta com muito rigor. E nem bem o juiz havia trilado o apito para o inicio da batalha e já a vanguarda corinthiana apanha em sobresalto a defesa tricolor, pondo em serio perigo o seu arco. E o Corinthians voltou novamente á carga não dando tregua um só instante aos homens da retaguarda da equipe contraria. Julgava-se que a impetuosidade do "onze" dos calções pretos seria cousa passageira, como aconteceu em outros jogos. Puro engano, e durante os quarenta minutos da phase inicial o agir dos visitantes foi um continuo martellar sobre as ultimas posições de seu possante competidor. Este surprehendido com o vigor que os avantes corinthianos imprimiam ás avançadas e, desnortendo ante a rapidez com que os seus adversarios conduziam o balão, em jogo de passes curtos e rapidos, postou-se na defensiva, procurando defender do melhor modo possivel a méta confiada á guarda de Moreno. Foi até preciso alguns avantes recuarem um pouco para auxiliar os de traz afim de evitar um possivel desastre.

A DEFESA TRICOLOR POSTA A' PROVA DE FOGO

A defesa tricolor, em todo o tempo inicial, foi posta á prova de fogo. Surprehendida nos primeiros dez minutos, a retaguarda tricolor, soube resistir galhardamente, não permittindo que as investidas fulminantes dos corinthianos alcançassem o fim almejado. Foi feliz o tricolor no jogo de barragem, porquanto, embora com grande sacrificio para a vanguarda, que não podia agir com segurança devido ; falta de apoio dos médios, póde manter intacta a sua cidadella, rechassando com energia e com bastante segurança a innumeras incursões da rapidissima vanguarda do bando dos calções pretos. O duello que se travou entre a defesa tricolor e a linha deanteira corinthiana, constituiu um espectaculo grandioso e bellissimo!

O publico, que estava dividido em duas partes, uma favoravel aos locaes e outra aos visitantes, enthusiasmou-se de tal maneira que os applausos e os hurrahs repetiam-se a todo o instante. E não se pense que o ataque tricolor se manteve inativo. Absolutamente. Sempre que a defesa conseguia livrar-se dos insistentes ataques corinthianos, a vanguarda tricolor avançava para o campo contrario e obrigava a defesa dos visitantes a se empregarem a fundo para que as suas redes não fossem attingidas. E não foram poucas as occasiões em que o posto de Jaguaré foi ameaçado e bem de perto pelos avantes tricolores.

O CORINTHIANS CEDEU TERRENO NOS ULTIMOS QUINZE MINUTOS

O Corinthians, apesar de ter agido com superioridade durante toda a phase inicial, não conseguiu traduzir em numeros essa superioridade. Assim é, que no intervallo do primeiro para o segundo tempo, dizia-se abertamente que o Corinthians havia dado tudo na phase inicial e, que portanto, no tempo complementar seria infallivelmente derrotado. De facto, mas tambem tinhámos essa impressão. Mas isso justifica-se, pois, quem poderia prever até onde chegaria a resistencia do quadro corinthiano? A equipe tricolor possuia credenciaes para iniciar uma forte reacção na segunda phase e, por conseguinte, impor a sua technica. Do quadro corinthiano não se podia fazer o mesmo juizo, porque tratava-se de um "onze" que não teve actuação regular em duas ou tres temporadas anteriores; de uma equipe que havia sido reorganizada ha poucas semanas — é verdade que entregue ás mãos de um competente technico, mas, os milagres no futebol são raros, por isso que o Corinthians pudesse ir até o fim na mesma toada. As nossas duvidas não eram infundadas. Succedeu o contrario. O clube do Parque São Jorge não havia esgotado todas as suas energias, pois voltou para o gramado no segundo tempo mais disposto que antes. O tricolor notou o estado de animo da rapaziada corinthiana e tratou de não ir para a offensiva sem primeiro tomar bastante cuidado. O jogo transcorreu equilibrado até quando faltavam quinze minutos para o seu termino. Daqui por deante o Corinthians começou a ceder terreno. E foi justamente nestes quinze minutos finaes que o tricolor tirou partido de uma inesplicavel indecisão dos componentes da retaguarda visitante, para obter o tão almejado tento do empate. O unico descuido verificado na defesa do Corinthians, foi o sufficiente para que a victoria lhe fugisse, quando a mesma já estava quasi que assegurada.

Este meio tempo caracterizou-se pelo perfeito equilibrio, contudo, o Corinthians foi sempre mais perigoso. Seus ataques eram levados a effeito com mais rapidez e com mais intuição.

A actuação do "onze" do Corinthians não podia ter sido melhor. De começo a fim, sempre agindo com intelligencia e com enthusiasmo, desenvolveu um jogo que o suppunha capaz. Francamente, era tempo, mas muito tempo que não viamos o Corinthians agir com tanta firmeza na defesa e rapidez no ataque. Quer dizer que os ensinamentos do grande technico e mestre Amilcar Barbuy, foram bem aproveitados pelos seus pupillos. O agir do novo quadro corinthiano fez-nos lembrar o esquadrão de cimento armado que constituiu o terror dos clubes brasileiros e estrangeiros. A equipe de Amilcar demonstrou estar em excellente forma e de não necessitar de mais modificações. Ha bom entendimento em todos sectores, principalmente na vanguarda, que trabalhou com harmonia.

JAGUARE'

COMO SE PORTOU O "ONZE" TRICOLOR

A equipe tricolor não esteve num de seus grandes dias, mas, é preciso reconhecer que actuou com felicidade. E depois, tendo pela frente um Corinthians agigantado, não podia mesmo realizar uma acção tão segura e efficiente como a que poz em pratica contra o quadro do America, do Rio, que não lhe offereceu efficaz resistencia. O S. Paulo foi surprehendido pela inesperada potencialidade do "onze" corinthiano, dahi o facto de não ter realizado um trabalho mais convincente e de não ter satisfeito seus partidarios, os quaes, todavia, reconheceram que se a equipe não teve um melhor rendimento foi porque encontrou um adversario resoluto e porque soube desenvolver uma acção mais segura. O facto da turma local ter entrado em campo quasi certa do triumpho, foi tambem um dos motivos preponderantes que não lhe permittiram dispôr de seu adversario. O S. Paulo luctou com denodo para conseguir o empate. E além disso deve-se levar em conta que o empate obtido pelos tricolores não o teria adquirido um outro clube. Só mesmo uma turma da classe de um S. Paulo é que poderia realizar a façanha de arrancar a victoria do Corinthians, quando esta já parecia assegurada. O clube da Floresta teve um agir inferior ao do Corinthians — é verdade — mas, foi um adversario digno do mesmo.

LUIZINHO

ACTUAÇÃO DOS JOGADORES

Corinthians — Jaguaré, defendeu bem seu posto, mas esteve um tanto nervoso, abandonando seu posto duas ou tres vezes sem necessidade. E isso quasi que lhe ia custando caro...; Jahu' e Jarbas constituiram uma zaga segura e bastante activa. O ex-zagueiro do America, do Rio, esteve superior ao seu companheiro. E póde-se dizer que foi um dos melhores elementos em campo. Uma verdadeira barreira para a vanguarda tricolor. A linha media desobrigou-se a contento da sua missão. Guima, o technico, foi a figura mais destacada da equipe. O seu trabalho intelligente e methodico, foi um dos principaes factores do agir seguro da equipe toda. Tanto na distribuição como no jogo defensivo, Guima esteve simplesmente optimo. Britto e o veterano Munhoz trabalharam com energia, dando bom apoio á vanguarda e aos seus companheiros da retaguarda. Aquelle portou-se melhor, foi mais dynamico, porquanto, teve que marcar a perigosa ala formada por Waldemar e Hercules. Munhoz, comtudo, fez uma bella "reentré". Foi um elemento util ao seu quadro. Na vanguarda todos estiveram firmes no conduzir o balão e no jogo de passes. Todavia, é de justiça sallentar Bahianinho, que foi o verdadeiro constructor de quasi todas as avançadas. Zuza, que foi um "artilheiro" e um fintador perigoso, reapparecendo na turma corinthiana em grande forma, e finalmente Nery, o novel extrema esquerda de Araraquara, que teve uma estréa auspiciosa. Demonstrou conhecer a posição, intelligente nos centros e nos passes, e tem muita facilidade em manejar o couro. E' simplesmente admiravel vel-o actuar. Trata-se de um menino prodigio, um deanteiro que actua com o cerebro. Está ahi uma excellente acquisição do Corinthians. Deve ser mantido na equipe. Mamede, foi um commandante dos bons. Opportunista e ligeiro nas entradas. Comtudo, foi um tanto moroso nos remates. Carlinhos formou com Bahianinho uma ala perigosissima. O minusculo ponta corinthiano deu insano trabalho a Orozimbo. Marcou o unico tento do seu clube. Falhou muito nos remates, tendo perdido bons opportunidades para marcar mais alguns pontos.

S. PAULO — Moreno, portou-se bem. Praticou algumas defesas empolgantes. Sylvio esteve superior a Iracino. Foi um dos mais firmes da defesa. Varias vezes salvou o posto de Moreno de situações difficeis. O seu parceiro de zaga, actuou regularmente. Teve, porém de estar em grande actividade para ajudar Orozimbo a marcar a ala Carlinhos-Bahhianinho. Na linha media sallentou-se Orozimbo, que póde-se dizer sem receio, que foi o melhor elemento do tricolor. A sua acção para segurar a ala formada por Carlinhos e Bahianinho foi formidavel. Principalmente para marcar este ultimo, que desenvolveu um jogo identico ao que estava acostumado a por em pratica quando jogava no Athletico. Orozimbo confirmou, pois, ser o nosso melhor medio esquerdo. Zarzur não desenvolveu grande actuação, mas não comprometteu. Esteve activo e distribuiu bem. Não marcou com segurança o trio atacante corinthhiano, mas em compensação, deu bom apoio á vanguarda, Raffa, esteve um tanto indeciso na phase inicial, firmou- porém, no tempo complementar. No ataque o melhor eelmento foi Luizinho, que realizou excursões perigosas. Fried, tambem agiu correctamente. Não se justificou a sua retirada de campo para ceder seu lugar a Araken, que nos vinte minutos que actuou, pouco fez de aproveitavel. Waldemar e Hercules, ambos bem marcados por Brito e Guima, não puzeram em pratica seu jogo costumeiro. O ultimo foi o autor do tento do empate, tento este obtido com bastante intelligencia. Nos remates, os avantes tricolores, falharam todos.

COMO FORAM FEITOS OS DOIS TENTOS

Aos doze minutos da phase complementar, Zuza organiza uma avançada pelo centro e vendo Nery livre, entrega-lhe a bola. O ponta esquerda corinthiano foge e sem perda de tempo envia um optimo centro a meia altura; a bola passa frente ao arco de Moreno fóra do alcance de Sylvio e Iracino. Carlinhos entra rapidamente e emenda com violencia, conquistando o tento corinthiano.

Quando faltavam dez minutos para findar a peleja, e tudo indicava que o escore não seria alterado, Raffa arremessa para Waldemar. Este centra em direcção ao posto de Jaguaré. Hercules, bem collocado, apanha o couro, e aproveitando-se de uma indecisão da defesa contraria, marca o tento do empate, com surpresa geral. Foi um tento inesperado e que causou desespero aos jogadores corinthianos.

CONSTITUIÇÃO DOS QUADROS

S. Paulo:

Mario (depois Moreno)
Sylvio — Iracino
Raffa — Zarzur — Orozimbo
Luizinho — Armandinho — Fried (depois Waldemar), Waldemar (depois Araken) e Hercules

CORINTHIANS

Jaguaré
Jahu' — Jarbas
Brito — Guima — Munhoz
Carlinhos — Bahianinho — Mamede — Zuza — Nery

ACTUAÇÃO DO JUIZ

Arbitrou a partida o veterano campeão patricio Heitor Domingues Marcellino, ex-centro avante do Palestra, que foi feliz, tendo com absoluta imparcialidade e rectidão. Foi um bom arbitro.

No encontro secundario o S. Paulo venceu facilmente por 8 a 1. Os veteranos Grané e Barthó, tomaram parte no jogo.

A Portugueza de Esportes venceu o Syrio por contagem elevada

A relativa importancia do encontro levado a effeito no campo da Portugueza fez com que ,reduzido fosse o publico que compareceu á praça de esportes do Cambucy. Mas não ficaram decepcionados os esportistas. O Syrio, mormente no primeiro tempo, actuou com destaque, pondo em constante perigo a meta lusa. A Portugueza aos poucos foi se rehabilitando das indecisões dos primeiros momentos do 1.o tempo, mas não chegou a ser superior, apesar das suas investidas na area serem mais methodicas. O quadro do Campucy esteve numa mesma plana. Quanto ao alvi-rubro, teve uma jornada magnifica, Alcides, José e Turillo. Na linha Mamá foi o mais perigoso. No segundo tempo a indecisão de Zago fez com que o Syrio declinasse de actuação, aproveitando-se a Portugueza para cerrar frequentes ataques na area adversaria.

A partida dos 2.os quadros, foi ardorosamente disputada. Venceu a Portugueza por 3 a 0. Para a partida principal os quadros apresentaram-se assim organizados:

Syrio — José; Alcides e Agenor; Turrillo, Zago e Russinho; Azevedo, Eusebio, Veiga, Mumá e Affonso.

Portugueza — Batataes; Neves e Machado; Marteletti, Brandão e Gasperini; Sacy, Nico, Juba, Alberto e Luna.

As primeiras escaramuças nada revelam que venha positivar a possivel superioridade do quadro local. A defesa do Syrio se mantem vigilante, e, por sua vez seus avantes realizam incursões perigosas á area adversaria. Numa dessas investidas Machado faz falta quasi no limite da area. Turillo bate forte, mas alto, Batataes emprega-se duas vezes em arremessos de Mamá e Veiga. Ataque da Portugueza que Alcides e Turillo, que vêm tendo actuação destacada, inutilizam. Aos 10 minutos o jogo mantem as mesmas caracteristicas. Novo ataque da Portugueza, e Ramos defende violento chute de Nico.

Forte ataque da Portugueza que systematiza seus diversos sectores. Aos 18 minutos o jogo está empolgante, causando admiração a actuação que o Syrio vem imprimindo ao movimento da partida. Sua defesa tem no arqueiro José, em Alcides e Turillo os pontos altos. A defesa da Portugueza vê-se por sua vez, envolvida constantemente pelos avantes do Syrio, e pratica varios escanteios. Os lusos, porém, não permittiram que o Syrio desfructasse vantagem dessa actuação, Ataca a Portugueza. Nico cede a Sacy que centra rasteiro. Juba entra e marca o 1.o ponto da Portugueza. O 2.o tento vem logo a seguir. Fel-o Nico, de cabeça, desfructando centro alto de Sacy, 3 minutos após a vantagem inicial.

Não esmorece o quadro branco-vermelho. A fraqueza de Zago, que não consegue se firmar occasiona algum desmantelamento na linha media syria, A Portugueza leva a effeito frequentes visitas á area adversaria mas Luna e Sacy perdem á bocca das redes. O fim do tempo vê o Syrio forçando o ultimo reducto da Portugueza.

O segundo tempo se inicia com forte ataque da Portugueza. Aos 3 minutos Sacy arremessa com felicidade e marca o 3.o ponto. O 4.o ponto é marcado 5 minutos depois por Brandão. Sacy bate um escanteiro e o centro medio cabeceia na area, Desde ahi são mais frequentes os ataques dos camisa encarnada. Alberto troca de posição com Juba, mas essa mudança de lugares não acarreta grandes vantagens ao ataque luso.

O jogo perde o interesse durante largo periodo de tempo. A Portugueza domina, mas seus avantes não concluem com decisão. O Syrio, porém, leva a effeito forte ataque, e Batataes defende magistralmente fortes chutes de Azevedo e Mamá.

O arqueiro syrio, por sua vez, defende arremesso de Luna. Neves escanteia, quando Affonso centra. O arco de Batataes passa por ligeiro perigo, mas Machado afasta. Fierotti entra no lugar de Alberto, cuja actuação não vem agradando. Ataque da Portugueza e Juba marca o 5.o ponto. Logo a seguir Nico faz o 6.o ponto. Até o final a Portugueza mantem o dominio. Juba marca o 7.o ponto, numa confusão na area.

Logo a seguir Luna escapa e, de longe, marca o 8.o ponto. Termina o jogo com a victoria da Portugueza, por 8 a 0.

O juiz, sr. Attilio Grimaldi, agiu bem.

O Centro Academico XI de Agosto venceu o Campeonato Academico de Natação e Saltos de Trampolim

O Clube Campineiro de Regatas e Natação venceu o Campeonato de Natação do Interior, cabendo o Campeonato de Saltos ao Clube de Regatas Saldanha da Gama, de Santos — Num dos intervallos da competição, a campeã paulista Maria Lenck, da Associação Athletica S. Paulo, numa feliz tentativa bateu o recorde sul-americano para a prova de 200 metros, nado de costas, marcando o optimo tempo de 3,21" 3|5

Conforme foi annunciado, realizou-se hontem, na piscina do Clube Esperia, o Campeonato Academico de Natação e Saltos e o Campeonato do Interior e Litoral, das mesmas provas.

Grande foi a assistencia que lotou as amplas dependencias do gremio alviceleste, acompanhando com vivo interesse o desenrolar das varias provas contantes do programma.

No campeonato do interior, o Clube Campineiro, em uma turma bem adestrada, conseguiu vencer o seu forte contendor, o Saldanha da Gama, do Santos, que apenas conseguiu vencer o campeonato de saltos.

No campeonato academico, a turma do Centro Academico Onze de Agosto, composta de grande numero de nadadores da Federação, não teve difficuldade em vencer as turmas antagonicas, que, apesar de contar tambem com optimos elementos, não puderam hombrear-se com a forte equipe das arcadas do largo de S. Francisco.

Num dos intervallos entre os pareos constantes do programma, Maria Lenck, a conhecida nadadora patricia, tentou e conseguiu bater o recorde sul-americano para a prova feminina de 200 metros, nado de costas, com o magnifico tempo de 3,21 3|5, melhorando cerca de 25 segundos o recorde anterior.

FORAM OS SEGUINTES OS RESULTADOS

1º pareo — 400 metros — nado livre — Campeonato Academico

1º lugar — Luciano Barbosa, Direito, 7,4" 1|15; 2. Lucio Silveira, Direito, 7,12" 3|5.

2º pareo — 100 metros — nado livre — Campeonato do Interior e Academico

1º lugar — Gilberto Bruno, Campineiro, 1, 9"; 2º Manoel Affonso, Saldanha, 1,16, 3|5; 3º Paulo C. Bicudo, Tumyaru'; 4º A. Borges Galvão, Saldanha.

3º pareo — 50 metros — nado de costas — Campeonato Academico

1º lugar — Guilherme L. Ribeiro, Direito, 9" 4|5; 2º Constancio Vaz Guimarães, Direito; 3º Arthur Aguiar, Polytechnica; 4º Rubens Meyer, Direito; 5º O. Leme, Veterinaria.

4º pareo — 400 metros nado livre — — Interior e Litoral

1º lugar - Gilberto Bruno, Campineiro, 6,40" 2|5; 2º Lycurgo Toledo, Saldanha, 7,14"; 3.o Theodoro Y. Netto, Campineiro; 4º Ruy Calheiro, Saldanha.

CAMPEONATO ACADEMICO DE NATAÇÃO

5º pareo — 200 metros — nado de peito — Campeonato Academico

1º lugar — Verginaud Gonçalves, Direito, 3,54" 3|5; 2º H. Francisco Raimo, Veterinaria; 3º Joaquim F. Moraes, Veterinaria.

6º pareo — 100 metros — nado livre — Campeonato Academico

1º lugar — Mario de Lorenzo, Direito, 1,7" 3|5; 2º José Labre França, Direito, 1,20" 4|5; 3 ºLucio Silveira, Direito e 4º Carlos T. Fleury, Veterinaria.

7º pareo — 100 metros — nado de costas — Campeonato Academico

1º lugar — Constancio Vaz Guimarães, Direito, 1,31" 3|5 ;2º Arthur Aguiar, Polytechnica; 3º Rubens Mayer, Direito; 4º Fabio L. Fonseca, Direito; 5º H. Francisco Reimo, Veterinaria.

Nesta prova o concorrente Paulo L. Fonseca foi desclassificado numa das viradas.

8º pareo — 200 metros nado de peito — Campeonato do Interior e Litoral

1º lugar — José Ferreira Filho, Campineiro, 3,35" 3|5; 2º Willy Goscomb, Saldanha; 3º M. Monteiro, Saldanha.

9º pareo — 100 metros — nado de costas — Campeonato do Interior e Litoral

1º lugar — Valdo Silveira, Saldanha, 1,31"; 2º Gilberto Bruno, Campineiro; 3º A. Dias Carvalho, Tumyaru'.

10º pareo — 10 metros — nado de peito — Campeonato Academico

1º lugar — Oswaldo Leme, Veterinaria; 2º Verginaud Gonçalves, Direito; 3º Luciano Barbosa Direito; 4º O. Sousa Machado, Polytechnica; 5º Francisco Ferraz, Direito; 6º J. Pinto Moraes, Direito.

11º pareo — 200 metros — nado livre — Campeonato Academico

1º lugar — Mario de Lorenzo, Direito, 2,48"; 2º Julio M. Stamato, Direito, 3,07"; 3º José Labre França, Direito; 4º P. Cintra Leite, Polytechnica; 5º C. Toledo Fleury, Veterinaria.

12º pareo — 1.500 metros — nado livre Interior e Litoral —

1º lugar — Gilberto Bruno, Campineiro, 27,09"; 2º Francisco Campos, Campineiro; 3º Lycurgo Toledo, Saldanha.

13º pareo — 800 metros nado livre — Campeonato Academico

1º lugar — Mario de Lorenzo, Direito, 13,6" 2|5; José Finochiaro, Medicina, 14,29" 3|5; 3º Julio M. Stamato, Direito; 4º Nelson Vasconcellos, Veterinaria.

14º pareo — Revesamento 3x50 metros — nado mixto — Campeonato Academico

1º lugar — Turma de Direito, composta por Constancio, Verginaud e Mario, 1,56"; 2º Turma da Polytechnica; 3º Direito, e 4º Veterinaria.

CAMPEONATO ACADEMICO DE NATAÇÃO

15.o pareo — 4x200 metros — nado livre — Interior e Litoral.

1.o lugar — Turma do Campineiro, assim constituida: Gilberto, Yahn, Francisco e Ferreira, 13,3" 2|5; 2.o, Turma do Saldanha.

Esta prova foi uma das mais empolgantes da bella tarde aquatica, pois o Saldanha que até o terceiro homem manteve grande vantagem sobre a equipe de Campinas, teve que ceder nos ultimos 200 metros, quando uma acção energica de Gilberto Bruno, o conhecido elemento da terra de Carlos Gomes, definiu a victoria para o gremio alvi-rubro.

16.o pareo — Revesamento 4x100 metros — nado livre — Campeonato Academico.

1.o lugar — Turma de Direito, assim composta: Mario, Guilherme, França e Stamato, em 5.19" 2|5; 2.o, Turma de Direito; e 3.o, Turma da Polytechnica.

CONTAGEM FINAL DA NATAÇÃO

1.o lugar — Direito (Centro Academico Onze de Agosto), 176 pontos.
2.o lugar — Veterinaria (C. Academico Medicina Veterinaria), 42 pontos.
3,o lugar — Polytechnica (Gremio Polytechnico), 25 pontos.
4.o lugar — Medicina (Faculdade de Medicina) 6 pontos.

CAMPEONATO DO INTERIOR E LITORAL

1.o lugar — C. Campineiro de Regatas e Natação (Campinas) 66 pontos.
2.o lugar — C. R. Saldanha da Gama (Santos) 48 pontos.
3.o lugar — C. R. Tumyaru' (São Vicente) 8 pontos.

CAMPEONATO DE SALTOS DO INTERIOR E LITORAL

Saltos de trampolim de 3 metros: 1.o lugar: Odair Flores, com 94,20 pontos e 2.o Valdo Silveira, com 90,47, ambos do Saldanha da Gama, de Santos.

..Saltos de plataforma fixa de 5 .e 7 1|2 metros: 1.o lugar: Acilio Escudero, com 60,77 pontos e Victor Meyer com 47,80, ambos do C. R. Saldanha da Gama, Santos.

CAMPEONATO ACADEMICO DE SALTOS

Saltos de plataforma fixa de 5 e 10 metros: 1.o lugar: Verginaud Gonçalves, com 49,24 pontos e 2.o Francisco Oliva Lello, com 44,63, ambos de Direito.

Saltos de Trampolin de 1 a 3 metros: 1.o lugar: Verginaud Gonçalves, com 83,60 pontos e 2.o Francisco Oliva Lello, com 82,07, ambos de Direito.

CONTAGEM FINAL DE SALTOS

Campeonato Academico — Venceu Direito (Centro Academico Onze de Agosto) com 32 pontos.

Campeonato do Interior e Litoral: — Venceu o Saldanha da Gama (Santos) com 32 pontos.

ESGRIMA

O Palestra Italia ganhou o torneio inicio da F. P. E.

FERDINANDO ALESSANDRI VENCEU MIGUEL BIANCALANA, CAMPEÃO DE FLORETE DE 1933.

Promovido pela F. P. E., realizou-se hontem, na séde do Clube de Regatas Tietê, com o concurso dos clubes filiados, o Torneio Inicio de esgrima que foi ganho brilhantemente pelos esgremistas do Palestra Italia.

Ferdinando Alessandri, do Palestra, mostrando ter melhorado bastante o seu jogo e os seus conhecimentos technicos, venceu de modo condiscente as provas de florete e sabre, impondo-se a esgremistas de valor levando de vencido, com facilidade, Miguel Biancalana, campeão brasileiro de florete de 1933.

Coube a "Taça Portugal Clube" ao Palestra Italia. Damos hoje apenas o resultado parcial das provas, deixando para amanhã o resultado geral, assim como os nossos commentarios.

Resultados: Florete — 1.o lugar, Ferdinando Alessandri — P. I.; 2.o lugar — Rogerio Garcia — C. I.

Espada:

1.o lugar — Miguel Biancalana — C. I.; 2.o lugar — Waldemar Assis de Oliveira — P. C.

Sabre:

1.o lugar — Ferdinando Allessandri — P. I.; 2.o lugar — Olavo Bunks — C. R. C.,

Classificação:

1.o — Palestra Italia, 10 pontos.
2.o — Clube Italico — 7 pontos.
3.o — Portugal Clube, 2 pontos.
3.o — Clube Regatas Tietê, 2 pontos.

O Palestra abateu o Santos por um score convincente

Tres a zero foi o resultado final do jogo travado em Villa Belmiro — Ary (contra), Romeu e Imparato, autores dos tentos — O Palestra venceu com difficuldade no embate secundario

SANTOS, 15 (E. J. I. G.) — Em proseguimento ao campeonato profissional encontraram-se hoje, no Estadio Urbano Caldeira, os quadros do Santos F. C., local e os do Palestra Italia da capital.

A assistencia que compareceu foi um verdadeiro recorde enchendo literalmente todas as dependencias do alvi negro.

No jogo secundario venceu o Palestra por 1 a 0, ponto proveniente de um tiro livre, que valeu ao juiz, sr. Antonio Janeiro multas vaias e garrafadas.

Para a partida principal os quadros entraram assim constituidos:

PALESTRA — Aymoré; Carnera e Junqueira; Tunga, Navajas e Tuffy; Alvaro, Gabardo, Romeu, Carnieri e Imparato.

SANTOS — Athié; Arlindo e Badu'; Ary, Dino e Ramon; Mendes, Camarão, Raul, Logu e Victor.

A sahida coube ao Santos, que movimenta a pelota ás 16 horas. O Paletra desde o inicio do prelio demonstra melhor actuação, destacando-se o seu ataque mais harmonia nas jogadas. Assim é que aos 16 minutos Imparato de posse do couro corre pela sua ala e chuta fortemente contra o arco. Athié rebate com os pés. A bola bate em Ary que se achava frente ao arco, voltando o couro para as redes. Era o primeiro tento dos visitantes.

O juiz sr. Virgilio Fredrighe, tem varias indecisões tendo Camarão reclamado uma falta que apesar delle ter apitado não tinha sido cumprida. Por essa razão o jogo é interrompido por 2 minutos. Proseguindo o Palestra continua a actuar melhor e Romeu consegue o segundo tento.

Com a contagem de 2 a 0 termina o primeiro tempo. Na phase final o Palestra prosegue com actuação superior, sem comtudo exercer dominio, pois o Santos apesar da desorganização de suas jogadas, leva a effeito escapadas perigosas.

Imparato encerra a contagem marcando o terceiro tento aos 15 minutos aproveitando um passe de Romeu.

O Palestra teve boa actuação, jogando todos os seus elementos com precisão, ao passo que o Santos não conseguiu harmonia entre as suas diversas linhas, actuando atabalhoadamente.

São Paulo Tennis

Está convocada para hoje uma assembléa geral ordinaria dos socios desta sociedade para deliberar sobre os seguintes assumptos:

a) — discussão do relatorio e tomada de contas da directoria de 1933;

b) — reforma dos Estatutos;

c) — eleição da nova directoria.

A assembléa será realizada ás 20 horas, em primeira convocação. Caso não haja numero sufficiente, será realizada ás 21 horas, em segunda convocação, com qualquer numero de socios presentes.

KOSMOS levantou o Grande Premio "Protectora do Turf"

Decorreu muito animada a jornada hippica de hontem, apezar do fracasso da maioria dos favoritos, inclusivé do "crack" Algarve — Foi brilhante a victoria de Colt

De accordo com o que previmos, a festa que teve lugar hontem, á tarde, no prado da Moóca, revestiu-se de regular brilho.

As vastas dependencias daquelle aprazivel recanto foram occupadas por uma grande multidão de affeiçoados e distinctas familias de nossa sociedade, motivo pelo qual a jornada transcorreu debaixo de intensa animação.

Como não podia deixar de ser, tratando-se de tão auspicioso movimento social, a casa da "poule" registou apostas no valor de 208 contos e pouco... E, parece-nos, essa cifra, embora pudesse ser bem mais elevada, não deve ter deixado descontentes aos srs. mentores do fidalgo gremio.

*

Sob o aspecto esportivo, a festa decorreu normal. Não se verificaram irregularidades. Ao contrario, houve disputas muito interessantes, luctas ardorosas e finaes, em grande parte das provas, summamente agradaveis.

E' verdade que as surprezas não faltaram. Mas, nem podiam faltar. São ellas o supremo encanto dos "cathedraticos" — essas boas almas que a desventura tomou sob seu pulso de ferro e que opprime a seu bel prazer...

Não foram, porém, de arrepiar.

Pequenos imprevistos, communs a todos os "meetings". Pequenos altos e baixos a que os frequentadores do Hippodromo já se habituaram ha muito.

*

A justa e grande ansiedade reinante em torno do Grande Premio "Protectora do Turfe" foi optimamente satisfeita pela disputa excellente que esse carreira proporcionou:

Contrariando toda a logica turfista, o grande favorito Algarve, desfavorecido no peso e encaixotado a maior parte do percurso, fracassou inesperadamente, sahindo vencedor o parelheiro Kosmos, que cruzou o disco, sob a direcção de Molina e acompanhado de Lohengrin, seu companheiro de "boxe".

*

O premio "Emulação", em que competiam Colt, Ypiranga, Concordia e Hermes, teve disputa das mais attrahentes, levantando-se de forma estupenda o optimo parelheiro Colt, que teve boa direcção da parte de Timotheo Baptista e cruzou o vencedor, acompanhado do Ypiranga, que superou por meio corpo.

*

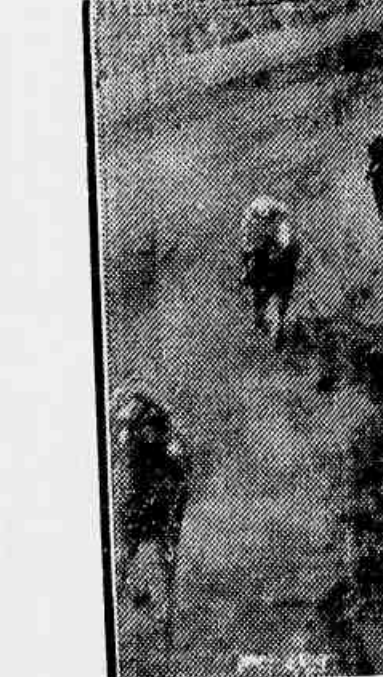
Nas provas restantes, que em sua maior parte proporcionaram luctas e finaes empolgantes verificaram-se victorias de: Estro, Barraka e Helvetia, com Euclydes Silva; Embaixatriz, com Benigno Garrido; Marlik e Xeremias, com T. Baptista; e Laguna, com Andrés Molina.

*

O "starter" actuou com muita felicidade, pois todas suas partidas agradaram pela rapidez que as caraterizou.

Resultado geral

PRIMEIRO PAREO — 1.000 METROS
Premio "Consolação" — 3:000$000 — (Productos nacionaes sem mais de 1 victoria, desde 1933).

ESTRO, castanho 3 annos, São Paulo, por Negresco e Rue de la Paix, producto do Haras "Tamboró", de propriedade do conde Sylvio Penteado treinador Annio Pezza, jockey E. Silva, 53 kilos 1.o
Quimgombô, C. Fernandez, 55 .. 2.o
Bagdá, O. Mendes, 53 .. 3.o
Garda, A. Molina, 53 .. 0
Ganho por um corpo; igual distancia do segundo para o terceiro.
Tempo: 65 4|5".

CHEGADA DO GRANDE PREMIO "PROTECTORA DO TURF" — 1.º, Kosmos; 2.º, Lohengrin; 3.º, Algarve; 4.º, Haya; 5.º, Kobelik. Longe Zeugma e Capucino.

Poules: Estro (1) — 22$400.
Dupla: 12 — 19$400.
Movimento do pareo: — 5:860$000.

SEGUNDO PAREO — 1.650 METROS
Premio "Experiencia" — 3:000$000 — (Productos de qualquer paiz — Handicap).

EMBAIXATRIZ, egua castanha, 4 annos, Irlanda, por St. Donough e Lady Lines, importada pelo sr. W. M. Maddock, de propriedade do dr. Antonio Ferraz ..., treinador A. Fabbri, jockey B. Garrido, 54 kilos .. 1.o
Germania, L. Lobo, 49|46 1|2 .. 2.o
Malamocco, A. Lopes, 51 .. 3.o
Tropeiro, G. Crespo, 46 .. 0
Comedie, O. Mendes, 53 .. 0
Valparaiso, M. Ribeiro, 56|53 .. 0
Não correu Veterano.
Ganho por um corpo; dois corpos do segundo para o terceiro.
Tempo: 109 2|5".
Poules: Embaixatriz (1) — 29$500.
Dupla: 13 — 86$000.
Placés: N. 1, 21$500; n. 4, 27$800.
Movimento do pareo: — 11:005$000.

TERCEIRO PAREO — 1.450 METROS
Premio "Extra" — 3:000$000 — (Productos de qualquer paiz — Handicap).

HELVETIA III, egua castanha, 5 annos, S. Paulo, por Miau e

Sans Dessous, producto do Haras "Piracicaba", de propriedade do sr. Eduardo P. Jordão, treinador Jorge Routledge Filho, jockey E. Silva, 53 kilos .. 1.o
Garça, M. Ribeiro, 52|49 1|2 .. 2.o
Hepacaré, A. Molina, 53 .. 3.o
Rugol, C. Fernandez, 54 .. 0
Ducca, O. Mendes, 54 .. 0
Bagualito, A. Henrique, 52 .. 0
Ampolla, F. Biernacky, 56 .. 0
Yapon, A. Arthur, 49 .. 0
Corsican, A. Nappo, 48 .. 0
Garrino, A. Lopes 56|53 .. 0
Invejoso, S. Godoy, 54 .. 0
Xaquema, T. Baptista, 51 .. 0

KOSMOS, do Stud Assumpção, vencedor do Grande Premio "Protectora do Turf", pilotado por A. Molina

Golden, G. Guerra, 52 .. 0
Ganho por um corpo; igual distancia do segundo par ao terceiro.
Tempo: 94".
Dupla: 14 — 56$500.
Poules: — Helvetia (11) — 157$600.
Dupla. 14 — 56$500.
Placés: N. 1, 12$300; n. 6, 15$200; n. 11, 25$700.

QUARTO PAREO — 1.650 METROS
Premio "Supplementar" — 3:000$000 (Productos de qualquer paiz — Handicap).

BARRAKA, egua zaina, 5 annos, S. Paulo, por Almofadinha e Kaloolah, de criação e propriedade do sr. Daniel Lazzareschi, treinador Manuel Luiz, jockey E. Silva, 55 kilos .. 1.o
Miss Primrose, T. Baptista, 55 .. 2.o
Contratempo, C. Fernandez, 52 .. 3.o
Andes, M. Ribeiro, 55|52 .. 0
Legislador, O. Mendes, 55 .. 0
Favela, G. Garrido, 50 .. 0
Whitford, L. Lobo 55|52 .. 0
Eros, G. Crespo, 52|48 .. 0
Não correu Homeland.
Ganho por um corpo; cabeça do segundo para o terceiro.
Tempo: 109 3|5".
Poules: Barraka (2) — 38$400.
Dupla: 23 — 50$500.
Placés: N. 2, 21$400; n. 3, 27$100.
Movimento do pareo: — 22:395$000.

QUINTO PAREO — 1.500 METROS
Premio "Mixto" — 3.000$000 — (Productos de qualquer paiz — Handicap).

MALIK, castanho, 3 annos, São Paulo, por Testaferro e Malaspina, producto do Haras Milano", de propriedade do conde Rodolpho Crespi, treinador Roque Merluio, jockey T. Baptista, 54 ks. .. 1.o
Visconde, E. Silva, 54 .. 2.o
Orca, A. Molina, 56 .. 3.o
Meu Bem, B. Garrido, 40 .. 0
Baby, C. Fernandez, 54 .. 0
Loira, F. Biernacky, 55 .. 0
Ganho por meio corpo; um corpo do segundo para o terceiro.
Tempo: 87 3|5".
Poules: — Malik (1) — 66$300.
Dupla: 14 — 128$200.
Placés: N. 1 — 33$500. N. 6 29$200.
Movimento do pareo: 23:740$000.

SEXTO PAREO — 1.650 METROS
Premio "Internacional" — 3:500$000 — (Productos de qualquer paiz — Handicap).

XEREMIAS, castanho, 4 annos, Argentina, por Botafumeiro e Chaquetilla, importado pelo Jockey Clube, de propriedade do sr. Carlos Angelo, treinador G. Enriquez, jockey T. Baptista, 51 kilos .. 1.o
Taborda, S. Godoy, 50 .. 2.o
Cambará, A. Lopes, 52|49 1|2 .. 3.o
Dog of War, A. Molina, 56 .. 0
Gris Gris, G. Crespo, 50|47 .. 0
Westchester, A. Nappo, 52 .. 0
Não correu Xylopia.
Ganho por um corpo; igual distancia do segundo para o terceiro.
Tempo: 108 2|5".
Poules: Xeremias (2) — 28$500.
Dupla: 24 — 46$800.
Placés: N. 2, 24$000; N. 7 — 23$400.
Movimento do pareo: 20:225$000.

SETIMO PAREO — 1.800 METROS
Premio "Emulação" — 4:000$000 — (Productos de qualquer paiz — Handicap).

COLT, tordilho, 4 annos, Argentina, por Matach e Vulpurgis, importado pelo Jockey-Clube, de propriedade do sr. Edgardo Azevedo Soares, treinador Aurelio Olmos, jockey T. Baptista, 54 kilos .. 1.o
Ypiranga, O. Mendes, 52 .. 2.o
Concordia A. Molina, 52 .. 3.o
Hermes, A. Henrique, 55 .. 0
Ganho por meio corpo; dois corpos do segundo para o terceiro.
Tempo: 118 2|5".
Poules: Colt (1) — 23$400.
Dupla: 12 — 27$200.
Movimento do pareo: 31:375$000.

OITAVO PAREO — 2.400 METROS
Grande Premio "Protectora do Turf" — 10:000$000 — (Productos nacionaes — Handicap).

KOSMOS, alazão, 5 annos, São Paulo, por Aymestry e Good Luck, producto do Haras "Jaçatuba", de criação e propriedade dos srs. E. e A. Assumpção, treinador M. Figueirôa, jockey A. Molina, 54 ks. .. 1.o
Lohengrin, B. Garrido, 49 .. 2.o
Algarve, C. Fernandez, 58 .. 3.o
Haya, S. Godoy, 51 .. 0
Kobelik, O. Mendes, 54 .. 0
Zeugma, A. Silva, 48 .. 0
Capucino, A. Nappo, 47 .. 0
Não correu Galgo.
Ganho por um corpo; varios corpos do segundo para o terceiro.
Tempo: 157 2|5".
Poules: Kosmos (6) — 98$800.
Dupla: 44 — 553$200.
Placés: N. 6, 57$600.
Movimento do pareo: 34:430$000.

NONO PAREO — 1.650 METROS
Premio "Excelsior" — 3:500$000 — (Productos de qualquer paiz — Handicap).

LAGUNA, egua castanha, 4 annos, S. Paulo, por Ciros e Indayá II, producto do Haras "Jaçatuba", de propriedade dos srs. José e Luiz Martinelli, treinador João de Mattos, jockey A. Molina, 53 kilos .. 1.o
Ygerne, O. Mendes, 54 .. 2.o
Predilecto, T. Baptista, 50 .. 3.o
Alsone, C. Fernandez, 53 .. 0
Arauto, E. Silva, 55 .. 0
Valois, A. Nappo, 52 .. 0
Ganho por um corpo; varios corpos do segundo para o terceiro.
Tempo: 108".
Poules: Laguna (1) — 38$300.
Dupla: 12 — 37$500.
Placés: N. 1, 12$900. N. 2, 11$100.
Movimento do pareo: 35:100$000.
Movimento geral das apostas: ..... 208:525$000.
Movimento dos portões: 3:639$000.
Raia bôa.

Rateios eventuaes

PRIMEIRO PAREO

N.	Animal	Poules	Rateio
1	Estro		
1	Estonia	68	22$400
2	Quimgombô	42	35$800
3	Bagdá	35	42$000
4	Canopus	—	—
5	Garda	44	34$200

Duplas

Dupla	Poules	Rateio
12	163	19$400
13	61	51$400
14	97	32$400
23	22	143$800
24	37	84$300
34	14	226$000

SEGUNDO PAREO

N.	Animal	Poules	Rateio
1	Embaixatriz	95	29$500
2	Comedie	118	23$707
3	Veterano	—	—
4	Germania	55	50$800
5	Malamocco	3	805$700
6	Valparaiso	43	64$800
7	Tropeiro	36	78$300

Duplas

Dupla	Poules	Rateio
12	295	18$600
13	64	86$000
14	54	101$900
23	125	44$000
24	102	[illegible]
34	33	160$700
33	4	1:13[illegible]
44	10	516$000

TERCEIRO PAREO

N.	Animal	Poules	Rateio
1	Rugol		
1	Garça	204	22$400
2	Gairino	7	653$100
3	Invejoso		
3	Golden	60	96$200
4	Xaquema	5	831$200
5	Ducca	56	80$800
6	Hepacaré	87	52$200
7	Bagualito	15	304$900
8	Ampolla	4	1:016$000
9	Corsican	35	126$700
10	Yapon	58	78$800
11	Helvetia	29	157$600

Duplas

Dupla	Poules	Rateio
12	45	194$400
13	342	25$800
14	156	56$500
23	64	137$100
24	80	109$000
34	167	52$300
11	51	171$800
22	6	1:361$200
33	108	81$500
44	83	108$600

QUARTO PAREO

N.	Animal	Poules	Rateio
1	Contratempo		
1	Legislador	360	15$900
2	Barraka		
2	Eros	149	38$400
3	M. Primrose	156	36$600
4	Favella	25	229$200
5	Andes	17	337$100
6	Homeland	—	—
7	Whitford	9	636$800

Duplas

Dupla	Poules	Rateio
12	437	26$300
13	470	24$000
14	62	184$400
24	39	295$500
34	34	334$100
11	76	150$600
22	32	360$200
33	37	311$600
44	15	768$500

QUINTO PAREO

N.	Animal	Poules	Rateio
1	Malik	87	66$300
2	Orca	457	12$600
3	Loira	54	106$400
4	Meu Bem	34	168$200
5	Baby	12	483$600
6	Visconde	79	73$000

Duplas

Dupla	Poules	Rateio
12	545	23$000
13	119	105$500
14	98	128$200
23	349	35$900
24	358	35$000
34	70	178$200
33	22	571$000
44	8	1:570$500

SEXTO PAREO

N.	Animal	Poules	Rateio
1	Dog of War	230	27$900
2	Xeremias	225	28$500
3	Westchester	23	274$300
4	Gris Gris	108	59$400
5	Xylopia	—	—
6	Cambará	67	95$500
7	Taborda	150	42$000

Duplas

Dupla	Poules	Rateio
12	565	24$700
13	222	62$800
14	347	40$200
23	141	95$100
24	309	46$600
34	71	195$500
22	55	251$800
44	45	310$600

SETIMO PAREO

N.	Animal	Poules	Rateio
1	Colt	461	23$400
2	Ypiranga	435	24$800
3	Concordia	419	25$800
4	Hermes	37	292$400

Duplas

Dupla	Poules	Rateio
12	525	27$200
13	518	27$500
14	29	492$400
23	606	23$500
24	51	280$000
34	55	257$200

OITAVO PAREO

N.	Animal	Poules	Rateio
1	Algarve	415	22$400
2	Kobelik	155	59$700
3	Galgo	—	—
4	Zeugma	192	48$400
5	Haya	283	32$800
6	Kosmos		
6	Lohengrin	94	98$800
7	Capucino	22	413$100

Duplas

Dupla	Poules	Rateio
12	636	26$900
13	578	29$600
14	184	93$200
23	332	51$600
24	106	161$000
34	151	113$200
33	124	137$700
44	31	553$200

NONO PAREO

N.	Animal	Poules	Rateio
1	Laguna	267	38$300
2	Ygerne	460	22$200
3	Predilecto	258	39$700
4	Valois	29	353$300
5	Alsone	160	64$000
6	Arauto	106	96$200

Duplas

Dupla	Poules	Rateio
12	462	37$500
13	457	38$000
14	154	112$700
23	518	33$400
24	285	60$800
34	227	76$500
33	34	503$400
44	32	542$700

As corridas de hontem no Jockey Clube do Rio

LAKIN VENCEU O PREMIO CLASSICO "CORDEIRO DA GRAÇA — YOLANDA COLLOCOU-SE EM SEGUNDO LOGAR

RIO, 15 (H) — O Jockey Clube realizou hoje uma animada reunião registando-se os seguintes resultados:

1.o pareo — Premio Xango — 800 metros — 6:000$000 e 1:200$000 — 1.o Sarampão — Jockey, Baptista; 2.o — Carapana, Sepulveda; 3.o — Araguayo, Herrera.

Tempo 49 2|5. Ganho por um corpo; do 2.o ao 3.o, cabeça. Vencedor: 26-6; dupla 62$100; movimento do pareo, 2:820$000.

2.o pareo — Don José — 1.300 metros — 4:000$000 e 800$000 — 1.o "Ibicuhy" — Mesquita; 2.o, "Le Rivard" — Costa; 3.o "Moyle Bridge" — Pereira. Tempo: 90 1|5. Ganho por 1 1|2 corpo; o 3.o a 1|2 corpo. Vencedor 31$700 e dupla 60$000. Movimento do pareo: — 13:970$000.

3.o pareo — Premio Conjurado — 1.760 metros — 4:000$000 e 8000$000 — 1.o "Ives" — Baptista; 2.o "Plume dorée" — Herrera; 3.o "Queirolo" — Rosa. Tempo 100 3|5. Ganho por 2 1|2 corpos; o 3.o a 3 corpos. Vencedor .. 44$700; dupla 97$400; movimento do pareo 25:460$000.

4.o pareo — Premio Consul — 1.600 metros — 4:000$000 e 800$000 — 1.o "Cossaco" — Pires; 2.o "King Kong" — Rosa; 3.o "Cachaloto" — Sepulveda. Tempo 100 2|5. Ganho por 1|2 pescoço e o 3.o a 1|2 corpo. Vencedor 22$1; dupla 26$000; movimento do pareo: — 32:620$000.

5.o pareo — Premio Uberaba — 1.750 metros — 4:000$000 e 800$000 — 1.o "Tomyrim" — Costa; 2.o "Valente" — Cunha; 3.o "Ritual" — Baptista. — Tempo 109 2|5. Ganho por dois corpos; o 3.o a palleta. Vencedor 43$700; dupla 47$7000; movimento do pareo: — 41:800$000.

6.o pareo — Premio Invernal — 1.750 metros — 4:000$000 e 800$000 — 1.o "Clever Boy" — Souza; 2.o "Bom Ami" — Baptista; 3.o "Tivimbar" — Cruz. Tempo 109. Ganho por 1 corpo e o 3.o a igual distancia. Vencedor 16$600; dupla 26$500; movimento do pareo 41:750$000.

7.o pareo — Classico Cordeiro da Graça — 100 metros — 10:000$000 e 2:000$000 — 1.o "Lakin" — Mesquita; 2.o — "Yolanda" — Andrada; 3.o — "Sea" — Baptista. Tempo 60. — Ganho por 1 corpo; o 3.o a 1|2 corpo — Vencedor 12$500; dupla 44$300; movimento 50:630$000.

8.o pareo — Premio Thereszinha — 1.600 metros — 4:000$000 e 800$000 — 1.o "Beef" — Baptista; 2.o "Xerem" — Costa; 3.o "Xerez" — Sepulveda. — Tempo 99 1|5. Ganho por dois corpos; o 3.o a palleta. Vencedor 44$3000; dupla 50$700; movimento do pareo — 59:750$000.

9.o pareo — Premio Sing Sing — 2.200 metros — 5:000$000 e 2:000$000 — 1.o "Belfort" — Herrera; 2.o "Calcó" — Souza; 3.o "Soneto" — Sepulveda. — Tempo 143. Ganho por 5 corpos; o 3.o a cabeça. Vencedor 20$700; dupla 50$[illegible]; movimento 59:180$000. Movimento geral 327:980$000. Pista de grama humida.

RESULTADO DAS CORRIDAS NO PRADO MONHOS DE VENTO

PORTO ALEGRE, 15 (H) — E' o seguinte o resultado das corridas realizadas hoje no prado Moinhos de Vento:

1.o pareo — 1.200 metros — 1.o "Missilae"; 2.o "Essex". — Tempo 78 1|5.
2.o pareo — 1.500 metros — 1.o "Marquito"; 2.o "Interventor". — Tempo — 98.
3.o pareo — 1.700 metros — 1.o "Alfonso"; 2.o "Maron". — Tempo 111 3|5.
4.o pareo — 1700 metros — 1.o "Higueron"; 2.o "Rogerio". — Tempo 98 1|5.
5.o pareo — 1.500 metros — 1.o "Zaranza"; 2.o "Carona". — Tempo 98 2|5.
6.o pareo — 850 metros — 1.o "Pirita"; 2o "Audax"; 3.o "Caclido". — Tempo 54 3|5.
7.o pareo — 1.200 metros — 1.o "Euzor"; 2.o "Pastor". — Tempo 78 3|5.
8.o pareo — 1.700 metros — 1.o "Hippo"; 2.o "Antonio Carlos". — Tempo 1111 3|5.
9.o pareo — 1.600 metros — 1.o "Rigel"; 2.o "Nocturno". — Tempo 104 1|5.

O esporte pelo telegrapho

EM DISPUTA DA "TAÇA MUNDIAL" A FRANÇA VENCEU LUXEMBURGO

PARIS, 15 (H.) — No encontro de futebol disputado em Luxemburgo MADRID, 15 (H.) — O jogo de dro da França bateu o de Luxemburgo pela contagem de 6 a 1.

A HESPANHA VENCE A FRANÇA

..ADRID, 15 (H.) — O jogo de futebol entre os quadros da França e da Hespanha foi disputado perante enorme assistencia e favorecido por tempo explendido.

O primeiro tempo terminou com a marcação de 1 a 0 a favor da Hespanha, cujo tento foi marcado por Ferrer.

Durante o segundo tempo os jogadores hespanhóes continuaram a dominar e Tarruela melhorou a contagem, terminando o encontro sem que fosse registrado mais pontos para nenhum dos lados.

"MARAVEDIS" LEVANTOU O PREMIO "GREFFULHE"

PARIS, 15 (H.) — O primio "Greffulhe" de 174.234 francos foi levantado pelo parelheiro "Maravedis". Correram 11 cavallos.

O QUADRO DE ROMA VENCEU O DE GENOVA POR 3 A 0

ROMA, 15 (H.) — O encontro de futebol entre os quadros de Roma e de Genova terminou com a victoria do primeiro pela contagem de 3 a 0.

A patrida, que attrahiu enorme assistencia, deu ensejo á exhibição de Guaita, que marcou os tres pontos do seu quadro, e de Scopelli, que o secundou admiravelmente.

A grande multidão que presenciou o jogo não regateou applausos aos melhores homens do dia.

A PARTIDA DE RUGBY ENTRE A HESPANHA E PORTUGAL

MADRID, 15 (H.) — Foi disputado no campo de Chamartin o jogo de rugby entre as turmas de Portugal e Hespanha.

O jogo chamou enorme concorrencia ao local.

O primeiro tempo terminou com a contagem de 3 a 0 a favor da Hespanha.

No segundo tempo, accentuou-se a vantagem dos jogadores hespanhóes que melhoraram a contagem para 14 a 0.

O melhor elemento do quadro hespanhol foi Sen Migue. Do quadro portuguez distinguiram-se Teixeira e Licinio.

POR 32 A 21 A INGLATERRA VENCE A FRANÇA

PARIS, 15 (H.) — O encontro de rugby com quadro de 13 jogadores hoje disputado no estadio Bufallo entre os quadros da Inglaterra e da França terminou com a victoria do primeiro por 32 a 21.

UMA INTERESSANTE PROVA PEDESTRE EM PARIS

PARIS, 15 (H.) — Despertou grande interesse a corrida pedestre de revesamento disputada através da cidade, na distancia de 25 kilometros e meio.

Tomaram parte 700 concorrentes. O primeiro coube aos representantes da Atlantic Union, da Inglaterra, no tempo de 1 hora 0 minutos, 57 segundos e 1|5.

Collocaram mais: em 2.º, o "Stade Français", em 1 hora 0 minutos, 57 segundos e 2|5; em 3.º, o Circolo Jean Bouin, de Paris, e em 4.º, a União Saint-Gilloise, da Belgica, e em 5.º, o Racing Club de França.

A GRANDE CORRIDA CYCLISTICA PARIS-CAEN

PARIS, 15 (H) — Foi dada esta manhã, com tempo soberbo, o signal de partida da grande corrida Cyclistica Paris-Caen, na distancia de 275 kilometros e na qual tomaram parte 135 dos 139 concorrentes inscriptos.

A prova foi caracterizada pela lucta entre os jovens pedalistas e os veteranos profissionaes e caracterizada pelas brilhantes "escapadas" de esportistas ainda desconhecidos.

A chegada em Caen foi presenciada por grande multidão que acclamou os vencedores.

A ordem de collocação foi a seguinte: 1.º, Moret (profissional), 8 horas 4 minutos e 52 segundos;

2.º) Marcaillou (profissional);
3.º Butufocchi (profissional);
4.º Darin (independente);
5.º Fournier (independente).

CAMPEONATO CARIOCA DE TENNIS

RIO, 15 (H) — Proseguiu hoje a disputa do campeonato de tennis da cidade.

Na 1.ª Divisão, o Fluminense venceu o Tijuca por 3 a 2.

Na Divisão Intermediaria, o Fluminense venceu o Grajahu' por 5 a 0.

Na 2.ª Divisão, o Tijuca bateu o Olaria por 5 a 0; e o Brasil derrotou o S. Christovam por 3 a 2.

CAMPEONATO CARIOCA DE POLO AQUATICO

RIO, 15 (H) — Proseguiu hoje o campeonato de aquapolo. O unico jogo da 1.ª Divisão, entre o Internacional e o Boqueirão, foi vencido pelo primeiro por 8 a 4 (primeiro quadros). Nos segundos quadros houve empate de 1 ponto.

Na 2.ª Divisão o Vasco empatou com o Botafogo por 0 a 0, (primeiros quadros), vencendo o Botafogo por 13 a 0, nos segundos.

Campeonato de amadores da Apea

A. A. RAMENZONI 3 x E. C. HUMBERTO I (1)

Realizou-se hontem no campo do Ramenzoni, o encontro entre os quadros dos clubes acima.

O encontro secundario terminou favoravel ao Ramenzoni pelo alto escore de 9 a 2.

Sob as ordens do sr. Romeu Cabro, entram os quadros principaes em campo, assim organizados:

RAMENZONI — Nicola; Belleri, Nelusco; Peppe, Zanota, Coriette; Ovire, Italo, Mario, Victorio, Ary.

HUMBERTO I — Roberto, Nigre, Mario; Resizi, Vieira, Barolo; Soncini, Bagunça, Dempsey, Pedrinho, Coly.

O jogo teve inicio ás 16 e 5, com bastante enthusiasmo. Os do Humberto I mais animados atacam mas aos dois minutos de jogo de uma escapada Mario, do Ramenzoni, surprehende Roberto marcando o primeiro ponto dos locaes. Os visitantes não desanimam, atacando sem resultado. Novamente o Ramenzoni, de um descuido da defesa adversaria, marca mais um ponto por intermedio do Ary. O jogo passa a desenvolver-se no campo dos locaes, sem resultado, e com certa violencia de lado a lado.

Com o resultado de 2 a 0 favoravel ao Ramenzoni termina o 1.º tempo.

O 2.º tempo começa sem enthusiasmo, registando-se no emtanto algumas escapadas onde as defesas se destacam. Soncini do Humberto I, em linda escapada marca o unico ponto dos visitantes. Com este feito parece que o jogo se anima e quando faltam 2 minutos para o final se régista uma pena maxima contra o Ramenzoni. Dempsey chuta contra a trave, sem resultado. A linha do Ramenzoni, se approxima celere do posto de Roberto e de surpreza Mario conquista o terceiro ponto, ficando a defesa dos visitantes immobilizada. O jogo termina com a victoria dos locaes por 3 a 1.

O juiz, teve actuação fraca.

O ITALO BRASILEIRO VENCEU O ESTRELLA DA SAU'DE POR 2 a 0

No campo do Italo Brasileiro, na Villa Maria Zelia, realizou-se hontem o encontro entre os quadros do clube local e do Estrella da Saúde.

Depois do jogo entre os segundos quadros, em que foi vencedor o Italo Brasileiro, por 4 a 0, entram em campo os quadros principaes, assim organizados:

ITALO BRASILEIRO — Fernandes; Paschoal, Joaquim; Zeca, Roque, Luiz; Orestes, Minçó, (depois Joãozinho), Aniló, Canhoto, Armando.

ESTRELLA DA SAU'DE — Orestes; Mario, Romeu; Di Luca, Luciano, Chiquinho; Bartolo, Dudu', Careca, André, Amaral.

O primeiro tempo foi bastante equilibrado, revezando-se os quadros nos ataques.

Em uma investida do Italo Brasileiro, o juiz consignada falta maxima contra o Estrella da Saúde, que se converte no primeiro ponto.

O jogo continua bastante interessante, não se alterando a contagem, terminando assim o primeiro tempo com a vantagem do Italo Brasileiro pela contagem de 1 ponto a zero.

No segundo tempo, o Italo Brasileiro vê a sua contagem augmentada para dois por intermedio de Orestes em uma rapida escapada.

A partida teve a empanar-lhe o brilho o feio incidente registado nesta phase e que culminou com a tentativa de aggressão ao juiz por parte dos jogadores do Estrella da Saúde.

Isto porque o juiz concedera a retirada de um dos seus companheiros de campo. Reagiram os jogadores do quadro do Estrella da Saúde e tentaram aggredir o juiz o que não se deu devido a prompta intervenção de directores de ambos os quadros contendores.

Terminou o encontro com a victoria do Italo Brasileiro pela contagem de 2 a 0.

O juiz, sr. Pedro Thomé, teve uma actuação regular.

FABRICAS ORION (4) x LUSO BRASILEIRO (1)

No campo do Orion, enfrentaram-se hontem, os quadros do Orion e do Luso Brasileiro.

O jogo secundario terminou com a victoria do Orion por W. O..

Sob as ordens, do sr. Adão Menon, entram em campo os quadros principaes assim constituidos:

FABRICA ORION — Juvenal; Tito, Peado; Horacio, Moreno, Nicanor; Filó, Augustinho, Collegio, Musa, Freire.

LUSO BRASILEIRO — Bororó; Limonada, Chato; Villas, Bento, Antonio; Sebastião, Cesar, Viola, Barosi, Armandinho.

A sahida é dada pelo Luso, que perde para os contrarios, que levam o couro ao arco adversario. Contra atacam os Lusos, e a lucta permanece equilibrada. Ha um leve dominio dos rapazes do Orion. Aos 15 minutos de jogo, Filó recebe passe de Freire, e num chute rasteiro, marca o primeiro tento do Ordem. Logo após Augustinho escapa rapido e finaliza, marcando o segundo ponto para os seus.

Os rapazes do Luzo jogam com denodo e valentia mantendo sempre a lucta equilibrada. O primeiro tempo termina com a contagem de 2 a 0 a favor do Orion.

Iniciado o segundo tempo os rapazes do Luso põem em perigo por varias vezes a meta de Juvenal, nada conseguindo, porém. Aos 10 minutos de jogo, Pelado commette toque na area penal, tendo o juiz consignado a falta. Bate-a Bento, que marca o primeiro tento para o Luso.

A lucta agora se equilibra. Augustinho finta varios contrarios e marca na carreira o terceiro ponto.

Dada a sahida, Augustinho recebe a bola dos seus e marca o quarto ponto.

Mais algumas jogadas e a lucta termina com a vantagem do Orion por 4 a 1.

O juiz, sr. Adão Menon actuou bem.

O SÃO CAETANO E O LUSITANO EMPATARAM POR 3 PONTOS

Enfrentaram-se hontem, no campo do Lusitano, os quadros locaes e os respectivos do S. Caetano.

Na partida preliminar foi vencedor o Lusitano pela contagem de 3 a 1.

Sob as ordens do sr. Hugo Colarile, dão entrada em campo os quadros principaes assim organizados:

LUSITANO — Veiga; Zico, Luiz, (depois Rocha); Bragança, Domingos, Paulo; José, Vitorino, Cappozzi, Felippe, Serrone.

SÃO CAETANO — Corrêa; Tardine, Perreia; Angelo, Paulillo, Pedrinho; Gati, Zéca, Raul, Brôa, Remendo (depois Larré).

A sahida é dada pelo S. Caetano ás 16,15 que ataca Raul chuta tendo Veiga defendido bem.

Bôa combinação da linha atacante do S. Caetano, tendo Zéca concedido escanteio. Ataque do Lusitano. Ataque do S. Caetano prejudicado por impedimento de Remendo. Serrone dá optimo passe a Felippe tendo Perella salvo com bôa cabeçada. Bôa combinação dos avantes do S. Caetano, e Raul chuta, tendo Veiga salvo com as pontas dos dedos.

Gati escapa finta Paulo e dá optimo passe a Raul, que com forte pelotaço conquista o primeiro ponto para o S. Caetano. Ataque do Lusitano. Capozzi dá passe a Serrone, que completamente impedido assignala o primeiro ponto para o seu clube, empatando a partida. O juiz actua fracamente sendo vaiado constantemente pela torcida. O S. Caetano ataca. Raul finta toda a defesa do Lusitano, e com bello chute desempata a partida, conquistando o segundo tento para o seu quadro. Registra-se forte "sururu", tendo a policia entrado em acção para acalmar os animos de alguns torcedores exaltados. Logo após termina o 1.o tempo com a vantagem do S. Caetano por 2 a 1.

O Lusitano dá a sahida no segundo tempo, atacando logo, tendo Corrêa feito duas defesas seguidas de chutes de Serrone e Felippe. Roxo substitue Luiz, no quadro do Lusitano. Perreia concede escanteio, que é batido magistralmente por José, que assignala assim o segundo ponto para o Lusitano, empatando novamente a partida. Forte ataque do S. Caetano tendo Roxo salvo ponto certo, com boa cabeçada. Boa combinação dos avantes do Lusitano, José dá optimo passe a Serrone que com forte chute rasteiro conquista o terceiro ponto para o Lusitano.

Larré substitue Remendo no quadro do S. Caetano. Péca dá optimo passe a Gatti que finta a defesa do Lusitano e conquista, o terceiro ponto para o S. Caetano, empatando novamente a partida. Dada a sahida termina a lucta com um empate de 3 a 3. O juiz, sr. Hugo Colarile, prejudicou o quadro do S. Caetano, validando o primeiro ponto do Lusitano, conquistado em visivel impedimento.

O CAMA PATENTE POR ELEVADA CONTAGEM VENCE O UNIÃO OPERARIOS

Em seu campo, o Cama Patente defrontou-se hontem com o União Operarios.

Após a lucta secundaria, que terminou com a victoria do Cama Patente, por 2 a 1. entram em campo os quadros principaes assim constituidos:

CAMA PATENTE — Barros, Malavasi, Joaquim, Accacio, Cortes, Alvarechi, Luizinho, Decio, Antonico, Xavier e Sergio.

UNIÃO OPERARIOS — Brasileiro, Maneco, Chu', Pedro, Russo, Rocha, Juquinha, Pinto, Arister, Parmejano e Malocha.

Depois do revez que o Cama Patente soffreu frente ao Humberto I, a sua directoria, que tem a frente o esforçado esportista sr. Nicola Bruno, juntamente com a direcção esportiva, tomou energica providencias e submetteu os seus elementos a rigorosos treinos. O resultado não se fez esperar. Enfrentando hontem, o União Operarios, os elemenos do clube da praça José Roberto, tiveram actuação destacada e lograram vencer o seu adversario pea elevada contagem de 7 a 1.

O QUE FOI A LUCTA

Sáem os do União, que investem contra o arco de Barros, mas chutam por cima da trave. Investem os deanteiros do Cama Patente e Antonio com chute calculado faz o primeiro tento do seu quadro. Ha mais algumas escaladas, e em uma destas Luizinho assignala o segundo tento. O jogo centraliza-se durante certo tempo. Escapada do União e Malocha faz o primeiro e unico ponto para o União.

Poucos minutos depois deste feito novamente Antonio eleva para 3 os pontos do seu clube. Pouco antes de terminar o tempo inicial Xavier consegue o 4.o ponto do Cama Patente, terminando o tempo com o resultado de 4 a 1 favoravel ao clube local.

SEGUNDO TEMPO

Reiniciado o tempo complementar ambos os contendores entram em campo com vontade de desfazer a contagem. Escapada do Cama Patente e Antonio assignala o 5.o tento do seu quadro. Novamente Antonio apoderando-se do couro faz o 6.o ponto. Desta vez é Deco que se aprovetando de um bom passe eleva para 7 os pontos do seu clube. Quasi ao terminar o encontro registra-se um incidente entre um jogador do União com um adversario, dando-lhe aquelle um ponta-pé nas costas, propositadamente. O jogo é interrompido durante algum tempo, devido a discussão entre os jogadores, intervindo o juiz.

Recomeçado o jogo com mais algumas jogadas termina o encontro com o resultado de 7 a 1, favoravel ao Cama Patente.

O juiz, sr. Antonio Julio Gonçalves, agiu com alguns erros prejudicando ambos os quadros.

No torneio de novos, o Botafogo venceu o Vasco por 8 a 0 e o Internacional derrotou o Guanabara por 3 a 2.

O VASCO VENCEU O CAMPEONATO DE ATHLETISMO DE ESTREANTES

RIO, 15 (H) — No estadio do Fluminense a Liga Carioca fez disputar hoje o campeonato de athletismo de estreantes. O certamen foi vencido pelo Vasco da Gama, tendo a prova sido ganha por José Ferreira, do Vasco, em 2 minutos, 58 segundos e 1|5.

A MAIOR LUCTA DE BOX EM 1934 SERA' REALIZADA HOJE, NO CINE PARAMOUNT ENTRE PRIMO CARNERA, CAMPEÃO MUNDIAL DE BOX, E SEU UNICO RIVAL: MAX BAER. ACTUARA' COMO JUIZ JACK DEMPSEY. A METRO GOLDWYN MAYER MOSTRARA' 10 ASSALTOS FEROZES COMO PREVIA DA LUCTA REAL A REALIZAR-SE EM JUNHO, ENTRE OS GIGANTES DO TABLADO NO FILME SENSACIONAL: "O PUGILISTA E A FAVORITA"!

CINEMATOGRAPHIA

PROGRAMMAS DE HOJE

ROSARIO — "S. O. S. Iceberg" com Rod La Rocque — Leni Riefenstahl e Gibson Gowland.

PARAMOUNT — "O Pugilista e a Favorita", com Primo Carnera-Max Baer-Jack Dempsey-Mirna Loy e Walter Huston.

ODEON — Sala Vermelha — "Footlight Parade", com James Cagney, Ruby Keeler, Dick Powell e Joan Blondell.

REPUBLICA — "Os desapparecidos", com Bette Davis, Lewis S. Stone, Pat O' Brien e Glenda Farrel.

ALHAMBRA — "Reunião", com John Barrymore. — "Vienna de meus amores", com Jack Buchanan.

S. BENTO — "Entre a cruz e a espada", com José Mojica. — "Idade perigosa", com Frankie Darro, Dorothy Coonan e cem rapazes.

CAPITOLIO — "A humanidade marcha", com Paul Muni, Aline Mac Mahon. — Idade perigosa", com Frankie Darro e Dorothy Coonan.

BRAZ POLYTHEAMA — "Presa do destino", com Kay Francis e Ricardo Cortez. — "A juventude manda", com Cecil B. de Mille.

SANTA CECILIA — "Filha de Maria", com Dorothéa Wieck. — "De guarda ao seu amor", com Edmund Lowe e Wienne Gibson.

CENTRAL — "A humanidade marcha", com Paul Muni, Aline Mac Mahon e Marry Astor. — Paredes de ouro", com Sally Eilers, Norman Foster e Rosita Moreno.

MAFALDA — "Rei de uma noite", com Chester Morris e Helen Twelvetrees. — As quatro sabidonas", com Sally O' Neil e Neil Hamilton.

OLYMPIA — "Nós... e o destino", com John Boles e Margaret Sullivan. — "Pela vida de um homem", com Myrna Loy e Warner Baxter.

COLOMBO — "Tortura da fé", com Gustava Froehlich. — "Amigos e amantes", com Lily Damita.

PARATODOS — "Mentiras da vida", com Normal Shearer e Clark Gable. — "A hora do Cocktail", com Bebé Daniels.

ROYAL — "Mentiras da vida", com Normal Shearer e Clark Gable. — "Bellezas á venda", com Magde Evans.

S. CAETANO — "Tortura da fé", com Gustav Froehlich. — "Amival", com Dorothy Bouchier.

ASTURIAS — "Noites viennenses", com Chester Morris.

RIALTO — "Melodia de arrabalde", com Carlos Gardel. — "Arbitro do amor", com Irene Dunne. — "Canção de Lisboa", com Vasco Sant'Anna.

AVENIDA — "Peripecias de Alberto Rei", com Sidney Howard. — "Estigma do acaso", com Buck Jones, 9.o e 10.o episodios de "Villa dos fantasmas" e uma comedia.

CAMBUCY — "No valle da aventura", com John Wayne. — "Ouro e trapos", com Lewis Ayres e mais tres filmes.

MOINHO DO JE'CA — "Filhos Malvindos". — Prohibido para menores e senhoritas.

"Não deixes a porta aberta" é um presente de Hollywood que o "Muchacho de Oro" manda aos paulistas

"Muchacho de oro eres tu'..." — lembra-se?

Raul Roulien manda dizer aos paulistas que, apesar de vir recommendado a todos: Não deixer a porta aberta" — "Não deixes a porta aberta", a sua porta estará sempre aberta a partir do dia 23 para receber todos os seus fans, todas as moças bonitas desta S. Paulo bonita. Elle vae montar o seu quartel general alli na rua da Consolação, 40, andar terreo, onde espera offerecer umas reuniões elegantes desde ás 19 horas e meia. Apparecerá com Rosita Moreno, aquella que vimos em setembro do anno passado nas ruas da Paulicéa, e cantará umas canções lindas, iguaesinhas ás que elle cantava no Apollo. E depois offerecerá outros pratos gostosos, umas pequenas malicias elegantes. Aguardem com calma e... "Não deixes a porta aberta"...

Um novo emprego da aviação em "S. O. S. Iceberg"

o sensacional filme da Universal que o Rosario vae exhibir a partir de hoje

Descobriu-se uma nova forma de empregar a aviação, durante a filmagem de "S. O. S. Iceberg",

UMA SCENA DE "S. O. S. ICEBERG

o sensacional filme da Universal que o Rosario começará a exhibir a partir de hoje. Essa descoberta se deve inteiramente á grande habilidade profissional do major Ernest Udet o intrepido "az" allemão da grande guerra, que utilizou o seu avião para escolher estradas e caminhos a serem tomados pela expedição durante a filmagem, facilitando assim o transporte dos trenós com motores e de toda a bagagem, conduzida por cães polares; demonstrou, tambem por meio de photographias minuciosas, os "glaciers" que estavam pretes a explodir, evitando desse modo que a expedição se arriscasse inutilmente. A companhia enviada para filmar "S. O. S. Iceberg" no Arctico é a maior que até hoje foi enviada a qualquer parte do mundo, sendo este facto considerado um novo recorde na historia da cinematographia.

"S. O. S. Iceberg", que revela o drama intenso de um grupo de homens perdidos nos gelos eternos, conta no elenco com Rod La Rocque, Leni Riefenstahl, Gibson Gowland e Ernst Udet.

O DRAMA DOS DESAPPARECIDOS!

O capitão John S. Ayres, chefe da maior organização policial americana, o "bureau" das pessoas desapparecidas, prestou á Warner-First a sua valiosissima e desejada cooperação na filmagem do filme "Os desapparecidos", com Bette Davis, Lewis Stone, Pat O'Brien e Glenda Farrell, que o Republica vae começar a exhibir amanhã. De facto, o capitão Ayres, servindo-se de sua larga experiencia e tomando por base factos veridicos presenciados no seu departamento, escreveu, de collaboração com os technicos da Warner-First toda a emocionante historia de "Os desapparecidos", quasi toda extrahida dos volumosos archivos do "bureau" da policia americana. Toda a emoção de cem dramas se concentrou assim, nesse filme extraordinario e interessantissimo. Para tão só se avaliar do sensacionalismo do assumpto basta recordar que, somente na cidade de Nova York, registou o "bureau", no anno passado, 53.000 desapparecimentos, desapparecimentos cujo numero em todo o territorio da união americana se extendeu para 272.000 .

Uma visão, antecipada, de como RAMON NOVARRO será recebido pelas "fans"

Foi o "Correio de São Paulo" o primeiro jornal paulista que noticiou a vinda de Ramon Novarro, o artista latino da Metro, á America do Sul.

E na nossa primeira noticia informamos ainda mais. Que uma das nossas estações de Radio lhe teria feito uma proposta para cantar ao seu microphone.

Hoje, porém, esta desvendado todo o "mysterio". Ramon Novarro de volta da Argentina chegará até nossa capital.

A proposito, communica-nos S. A. Empresa Serrador, que acaba de firmar contracto com os empresarios de Ramon Novarro para representações exclusivas deste artista no palco do Odeon, por occasião de seu regresso da Argentina.

Ramon Novarro passará pelo porto de Santos no dia 21 do corrente mez, pelo "Northern Prince".

A bordo deste navio, o famoso artista offerecerá um "cocktail" á imprensa.

MAX BAER E PRIMO CARNERA! A MAIOR LUCTA DE BOX DO ANNO, HOJE, NO CINE PARAMOUNT!

A Metro vae estrear uma producção de classe peso-pesado: "O pugilista e a favorita"

MAX BAER, numa scena da super-producção da Metro-Goldwyn-Mayer" "O Pugilista e a Favorita", que será exhibido hoje no luxuoso Cine Paramount.

Extraordinario sob todos os aspectos é o filme que a Metro Goldwyn Mayer vae estrear hoje no Cine Paramount! O cinema de S. Paulo elegante e chic vae fremir de enthusiasmo deante de um dos mais sensacionaes filmes dos ultimos tempos: "O Pugilista e a favorita" (The Prizefigther and the Lady), que W. S. Van Dyke dirigiu com todo o seu enthusiasmo utilizando-se de Max Baer, o Apollo do ring e o futuro campeão mundial; Primo Carnera o maior gigante dos tablados, de todas as épocas; Jack Dempsey o ex-campeão do mundo; Otto Kruger; Walter Huston, que tem um papel saliente e Myrna Loy, expressiva e encantadora como nunca e n'um papel que a elevou a categoria maxima de "estrella".

"O Pugilista e a Favorita" está interessando meio mundo — e com razão. E' que todos — adeptos do box e "fans" dos filmes romanticos — sabem a pellicula é uma coisa e outra. Sabem que "O pugilista e a favorita" é um filme do amor e do esporte. O filme tem scenas sensacionaes exteriorizando a technica do box, por isso que nos mostra uma lucta titanica e feita por Primo Carnera e Max Baer n'um combate em 10 violentos assaltos. Mas, tambem, ha no filme, delicadissimas scenas de amor, jogadas com immensa naturalidade por Max Baer e Myrna Loy, que está cada vez mais artista, mais "glamour"...

Filme com todos os elementos, como já se tem visto no "trailer" que foi apresentado a semana passada no Cine Paramount, "O pugilista e a favorita" é filme para todos, mas decididamente mesmo, para todos. Não lhe faltam, mesmo, momentos cheios de musicas e bailados, scenas em que Max Baer, mostrando sua versatilidade, tambem se exhibe como perfeito "chansonier" e bailarino.

Ha duas grandes surprezas no filme: Max Baer, que se revela artista naturalissimo, parecendo ter já 5 annos de cinema; e o encontro de Primo Carnera e Max Baer, que é mostrado através detalhes de technica surprehendente.

A legião de "fans" vae ficar contente hoje, porque o filme enthusiasmará, emocionará mesmo os que detestam o box...

JOAN CRAWFORD

Publicaremos amanhã uma entrevista de Franzier Hunt com a "estrella" da Metro-Goldwin-Mayer, Joan Crawford.

Franzier é um dos mais interessante jornalistas americanos e o que mais vezes entrevistou Reis, Presidentes, Generaes, "Leaders" revolucionarios, Bandidos, Banqueiros, etc. sem ter, entretanto, entrevistado nenhum artista do cinema.

Foi a Joan Crawford que elle escolheu para fazer essa primeira entrevista.

Dessa forma a entrevista que amanhã publicaremos têm o "savoir" todo especial desse grande jornalista americano ao lado das palavras interessantes e sinceras em que Joan Crawford lhe confessa certas particularidades da sua vida.

"MANHÃ DE GLORIA"

"Manhã de Gloria", o filme da RKO-Broadway Programma que iremos ver breve, além de Katherine Hepburn, a grande revelação do cinema e a estrella que está produzindo as maiores receitas dos cinemas americanos, tem mais no seu "cast", Adolphe Menjou, Douglas Fairbanks Junior e Mary Duccan, que apparece no cliché.

Fox Movietone News 56x7

As ultimas novidades mundiaes chegadas por via area:

1 — Rio de Janeiro — As exhibições dos campeões de golf Gene Sarazen e James Kirkwood, no Gavea Golf e Country Club; 2 — E. Unidos: Uma demonstração emocionante do exercito "yankee" — Grandes canhões destruiram num instante, velhos edificios, nas manobras Ft. Meade; 3 — E. Unidos: A ultima invenção: O avião guarda-chuva — Um novo typo de avião desenhado para aterrisagens vagarosas e faceis; 4 — Allemanha: Um velho costume allemão — Moças do Spreewald vestida á caracter; 5 — Pelo mundo: Os Filippinos jogam tennis com os pés!... Na Hespanha, o inventor La Cierva, demonstra o seu novo typo de autogiro sem azas — Em Florida, o italiano Antonio Beccni vence as corridas internacionaes de barco automovel; 6 — Estados Unidos: A ultima palavra em sapatos — Formas com aspectos de saca-rolhas é a ultima palavra em novidade; 7 — E. Unidos: Os gigantes do tapete num combate feroz — A lucta romana com as suas variações! ; 8 — Italia: Estes rapazes sabem montar a cavallo — Os cadetes da famosa Escola Tor di Quinto, em Italia, devem passar duras provas de equitação.

"S. O. S. ICEBERG" QUE O CINE ROSARIO VAE EXHIBIR A PARTIR DE HOJE, REFLECTE, COM REALISMO NOTAVEL, O DRAMA MAIS TREMENDO QUE PODE TORTURAR UMA ALMA HUMANA!

E D I T A E S

BANCO DO BRASIL

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

São convidados a comparecer na proxima terça-feira, 17 do corrente, no edificio da Escola Normal, ás 19 1|2 horas, para provas de Portuguez e Dactylographia; quarta-feira, para a prova de Contabilidade e quinta-feira, á mesma hora e no mesmo local, para as de Francez e Inglez, os seguintes candidatos inscriptos sob os seguintes ns.:

1	4	12	18	20	23	26	30	33	40	41	43	44	45
47	49	56	59	65	67	71	80	84	90	95	97	102	103
106	109	113	117	124	139	140	157	159	161	164	169	171	173
184	187	190	191	192	193	194	195	201	210	214	216	221	228
229	230	231	233	234	237	241	242	243	244	247	248	249	250
251	252	267	268	274	285	288	301	303	305	331	336	338	343
344	349	353	355	356	357	372	379	386	390	391	396	397	403
406	422	423	427	428	435	448	450	452	461	466	468	470	473
474	476	481	487	488	497	498	499	501	503	504	505	520	522
524	526	535	536	540	547	555	556	557	564	568	571	574	594
618	620	658	695	705	739	751	774	783	13	25	28	30	57
69	83	111	142	170	189	207	219	223	224	227	236	239	260
265	288	312	359	361	364	399	440	446	492	493	507	515	516
519	521	525	530	534	546	551	552	559	566	570	583	584	654
663	670	680	708	710	718	720	738	766	768	772	803	821	841
845	869	877	878	910	927	928	940	941	949	—	—	—	—

NOTA: — Amanhã e nos dias seguintes, até domingo proximo, sem repetir os numeros já chamados, iremos publicando novas relações, considerando-se eliminados na prova de Arithmetica somente os que não forem convocados até aquelle dia. 14-16

SEGUNDA PRAÇA DE IMMOVEIS
8.º Officio

Eu, o doutor Antonio Pereira da Silva Barros, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel e Commercial nesta cidade e comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que no dia 26 do corrente mez de Abril, ás 15 horas, á porta do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto n. 43, desta Capital, o porteiro dos auditorios Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação e com o abatimento legal de dez por cento, em segunda praça, os immoveis abaixo descriptos, penhorados a Alfredo de Simoni, no executivo hypothecario que lhe move dona Celestial Silveira Simões, a saber: — Dois predios de sobrado, sitos á rua Augusto de Toledo, numeros 52 e 54, no bairro da Acclimação, districto da Liberdade, desta Capital, edificados sobre um terreno de onze metros, mais ou menos, de frente, por vinte e dois metros da frente aos fundos, construidos no alinhamento daquella rua, contendo no andar terreo, "hall", sala de visitas com janellas na frente, sala de jantar, assoalhados e forrados, cozinha, terraço com escada para o quintal, cimentados e, no quintal, caixa para lavar roupa. No andar superior contêm "hall", terraço coberto, na frente, dois dormitorios, privada e um corredor para despejo. Ambos os predios formam um grupo, tendo cada um delles as mesmas accommodações, conforme foi descripto, medindo cinco e meio metros de frente cada um, e confrontando de um lado com Pâschoal Buono e sua mulher, de outro lado com terreno dos executados e nos fundos com um corrego. Avaliado cada predio em vinte contos de réis (20:000$000) e ambos por quarenta contos de réis (40:000$000), preço pelo qual foram levados á primeira praça e não encontrando licitantes, vão agora nesta segunda praça, feito o abatimento legal de dez por cento, pela quantia de trinta e seis contos de réis (36:000$000). Um terreno situado ao lado dos predios acima descriptos, com sete metros de frente, por vinte e dois metros, mais ou menos, da frente aos fundos, sobre um barranco, confrontando de um lado com os predios descriptos, de propriedade do executado e de outro com quem de direito e nos fundos com o corrego, terreno este que com os das casas descriptas perfaz dezoito metros, avaliado por cinco contos de réis (5:000$), preço pelo qual foi levado á primeira praça e não encontrando licitantes, vae agora nesta segunda praça, feito o abatimento legal de dez por cento, pela quantia de quatro contos e quinhentos mil réis (4:500$000), perfazendo o total dos immoveis descriptos, com o abatimento legal de dez por cento, quarenta contos e quinhentos mil réis (40:500$000). Sobre os immoveis descriptos não pesam outros onus a não ser a hypotheca ora ajuizada. Do que para constar mandei expedir o presente edital para ser affixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca da Capital de São Paulo, 14 de Abril de 1934. Eu, José Teixeira da Silva, escrivão ajudante, o dactylographei. E eu, Agenor Barbosa, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito, (a) A. P. Silva Barros. 16-20-26

EDITAL DE CITAÇÃO DE DONA JULIETA DA SILVA COM O PRAZO DE 30 DIAS

O doutor Francisco de Paula Cruz Netto, Juiz de Direito substituto em exercicio na segunda vara de orfãos, ausentes e do contencioso de casamentos, desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem ou delle conhecimento tiverem que a este Juizo foi dirigida a petição do teôr seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara do Contencioso de Casamentos da cidade de São Paulo. — José Bataglia, residente nesta Capital á rua Conselheiro Furtado n. 114, e aqui domiciliado, por intermedio de seu procurador bastante e advogado, vem dizer a V. Excia. que querendo mover uma ação ordinaria de desquite contra sua mulher Julieta da Silva, com fundamento no art. 317, I, do Cod. Civil Brasileiro, tendo obtido para isso o incluso alvará de separação de corpos, requer a V. Excia. se digne ordenar a citação de sua referida mulher para vir á primeira audiencia deste Juizo ver-se-lhe propôr dita ação de desquite, oferecendo então o supte. o seu libelo, no qual melhor exporá a sua intenção, assinar-se-lhe o prazo legal para defesa e acompanhar o feito até final, sob as penas da lei. Ocorrendo ter chegado ao conhecimento do supte. que sua referida mulher encontra-se, presentemente, em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, requer, desde já, a expedição da competente carta precatoria citatoria, nos termos do art. 188 do C.P.C.C. do Estado de São Paulo. Dá-se á causa o valor de 1:000$000 para os efeitos da Taxa Judiciaria. Protesta-se, desde já, por todo o genero de provas, inclusive depoimento pessoal da supda., sob pena de confissão, inquirições da terra e de fóra, precatoria, exame, etc., etc. Do deferimento da E. R. M. São Paulo, 23 de março de 1934. P.p. (a) — Pedro Fraga (Devidamente inutilizadas estão coladas duas estampilhas estaduaes no valor total de tres mil réis). Distribuição: "Registro por dependencia — A' 2.ª Vara de Orps. Ao 8.º Cart.º de Orps. S. Paulo, 23-3-934. Pelo 2.º Distribuidor, (a) A. M. Vale; a qual petição obteve o despacho do teôr seguinte: — "A. Sim. São Paulo, 24-3-934. Meireles Santos"; em virtude do qual foi expedida precatoria ao Juizo competente da comarca de Belo Horizonte para a citação pedida, e ali mandada cumprir; que o oficial encarregado da diligencia exarou a certidão do teôr seguinte: "Certidão — Certifico, em cumprimento do mandado retro e respeitavel despacho, dirigi-me nesta Capital ás ruas Cataguazes e Bom Sucesso, ns. 132 e 92, sendo ahi deixei de intimar a dona Julieta da Silva, por não ter sido a mesma encontrada, e nem obter informações, para onde a mesma se encontra. Dou fé. Belo Horizonte, 4 de abril de 1934. (a) — João Gomes de Araujo, Oficial de Justiça"; que a este Juizo foi dirigida mais a petição do teôr seguinte: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara do Contencioso de Casamentos da Capital. José Bataglia, por seu bastante procurador, nos autos da ação de desquite que requereu contra sua mulher Julieta da Silva por este Juizo e Cartorio do 8.º Oficio de Orfãos e Anexos, expõe e requer a V. Excia. o seguinte: Tendo sido informado o supte. de que sua referida mulher se achava residindo em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, solicitou desse Juizo a expedição da competente carta precatoria citatoria para aquela cidade. Ocorre que o oficial de justiça incumbido da diligencia certifica não ter encontrado a supda. nos lugares onde podia ser encontrada e não ter obtido qualquer informação sobre o paradeiro da mesma. Deste modo quer o supte. requerer a V. Excia. a expedição dos competentes editais de citação da suplicada, nos termos dos arts. 193 e 194 do C.P.C.C. do Estado de S. Paulo e para que produza os efeitos de direito. Do exposto E. R. Deferimento. São Paulo, 12 de abril de 1934. P.p. (a) — Pedro Fraga (Devidamente inutilizadas estão coladas duas estampilhas estaduaes no valor total de tres mil réis); obtendo esta petição o despacho do teôr seguinte: "J. Sim, em termos, com o prazo de 30 dias. São Paulo, 12-IV-934. Cruz Neto; e em virtude da petição e despacho supra transcrito, é expedido o presente edital de citação com o prazo de 30 dias, pelo qual ha este Juizo por citada a suplicada Julieta da Silva para vir á primeira audiencia deste Juizo seguinte á terminação do prazo de 30 dias, que será contado da data da primeira publicação deste pelo "Diario Oficial" do Estado vir ver-se-lhe proposta pelo suplicante uma ação ordinaria de desquite e oferecimento do respectivo libelo no qual melhor manifestará o autor sua intenção, e marcado o prazo legal para defesa, tudo sob as penas da lei, ficando a citada scientificada de que as audiencias deste Juizo são dadas ás segundas feiras ás 13 horas, no Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto n. 43, e no dia imediato á mesma hora e lugar, quando impedido o designado. E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos é expedido o presente edital que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade e Capital do Estado de São Paulo, aos 13 de abril de 1934. Eu, Eurenio de Oliveira, ajudante habilitado o datilografei. Eu, Francisco de Paula Bentim, escrivão do 8.º Oficio de Orfãos e Anexos, subscrevi. O Juiz de Direito, Francisco de Paula Cruz Netto. 16-26

5.ª Vara Civel — 10.º Officio
1.a PRAÇA

Doutor João Baptista Leme da Silva, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel desta comarca e Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de primeira praça virem e o seu conhecimento interessar possa, que no dia 16 de Abril proximo, ás 14 horas, á porta do Palacio da Justiça desta Capital, á rua Onze de Agosto n. 43, o porteiro dos auditorios Octavio Passos ou quem as suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer acima das avaliações respectivas, os bens abaixo descriptos, penhorados a Marcolino da Silva na acção de execução de sentença que lhe move Arthur Cidrini, a saber: Um predio numero 25 (vinte e cinco) de estylo "bungalow", com tres janellas e uma porta de frente. E' pouco retirado do alinhamento, situado em pequeno jardim, com dois portões, um que dá acesso á casa e outro a um barracão coberto de telhas, ao lado da mesma. Tem dois commodos, cozinha e banheiro e um pequeno terraço na frente. E' de construcção recente e está edificado á rua Pedro Dias de Campos em um terreno que mede 14 (quatorze) metros e 40, (quarenta) centimetros de frente, por 13 (treze) ditos da frente aos fundos. Divide de um lado com Basilio Mano, de outro com um terreno do mesmo Marcolino Silva e pelos fundos com Maria Casemira, avaliado em Réis 20:000$000 (vinte contos de réis). Um terreno com 12,50 (doze metros e cincoenta centimetros) de frente para a rua José Durval de Barros e 36 (trinta e seis) ditos para a rua Pedro Dias de Campos, dividindo de um lado com Maria Casemira e fundos com o mesmo predio acima descripto. Tem 450 (quatrocentos e cincoenta metros) quadrados e foi avaliado em 4$500 (quatro mil e quinhentos réis) o metro quadrado, ou no total Rs. 2:025$000 (dois contos e vinte e cinco mil réis). Um terreno situado á rua Particular, com 20 (vinte) metros de frente por 48 (quarenta e oito) ditos da frente aos fundos, dividindo de um lado com Paulo Recallo e de outro lado com Anna Massarini e pelos fundos com Joaquim Gonçalves Patricio. Tem o terreno 960 (novecentos e sessenta) metros quadrados e foi avaliado o metro quadrado em 3$000 (tres mil réis) ou, no total, Rs. 2:880$000 (dois contos e oitocentos e oitenta mil réis); immoveis esses situados no districto da Penha, comarca desta Capital. Do Registro de Immoveis da Terceira Circumscripção da Comarca desta Capital, conforme a respectiva certidão junta aos autos, constam, constituidas por Marcolino da Silva e sua mulher, duas hypothecas, a saber: a primeira, juntamente com outros, a favor de Raul Cavalheiro de Macedo, por escriptura de um de Junho de mil novecentos e vinte e nove, de notas do decimo terceiro Tabellião, desta Capital, do principal de Rs. 17:000$000 (dezesete contos de réis), com garantia além de outro immovel, de um predio sob numero vinte e cinco, construido no lote vinte e tres da quadra trinta e cinco, situado á Avenida Coronel Pedro Dias de Campos e rua Durval José de Barros em Villa Mathilde, na Penha, comarca desta Capital, inscripta sob o numero cento e setenta e seis; e, a segunda a favor de Almeida, Porto & Companhia, por escriptura de dezenove de Abril de mil novecentos e vinte e sete, de notas do decimo Tabellião, desta Capital, do principal de seis contos de réis, com garantia de um terreno á rua Particular, na Quinta Parada, medindo vinte metros de frente, por quarenta e oito metros da frente aos fundos e inscripta sob numero dezeseis mil trezentos e vinte; certidão essa passada em vinte e cinco de Outubro de mil novecentos e trinta e tres. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem allegue ignorancia, mandei expedir o presente edital que será affixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos vinte e tres de Março de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Luiz Tolosa de Oliveira e Costa, escrivão que subscrevi. O Juiz de Direito (a.) João Baptista Leme da Silva. 24-3-14

TERCEIRA PRAÇA E LEILÃO
Cartorio do 2.º Officio Civel

O doutor Mario Aguiar, juiz substituto em exercicio na 1.ª vara civel e commercial desta capital de São Paulo, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que o porteiro dos auditorios Octavio Passos, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de praça e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer, acima da respectiva avaliação, no dia dezesete (17) de Abril corrente, ás quatorze e meia horas, á porta do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto, nesta capital, os immoveis abaixo descriptos, penhorados a Josephina Pacheco de Toledo, no executivo que lhe move James Magnus & Companhia por seu cessionario dr. Epaminondas Luiz Amorim a saber: Metade de um terreno sito á avenida Cantareira, esquina da rua João Pacheco, na freguezia e districto de Santa Ephigenia, desta Capital e Comarca, medindo quarenta metros e vinte centimetros para a primeira daquellas ruas e vinte e cinco metros para a segunda e confrontando de um lado com propriedade de Joaquim Augusto da Silva e de outro com propriedade de José do Espirito Santos, visto e avaliado na totalidade, por Rs. 40:000$000 (quarenta contos de réis) ou seja a metade por Rs. 20:000$000 (vinte contos de réis); metade de um terreno sito á Avenida Cantareira, na freguezia e districto de Santa Ephigenia, desta Capital e Comarca, medindo noventa metros de frente por duzentos e cincoenta e nove metros de fundos, mais ou menos, tendo neste ponto a largura de sete metros e cincoenta centimetros, confrontando de um lado com o campo de Manobras da Força Publica, de outro com um vallo e pelos fundos com a rua Canindé, tendo uma pequena casa rustica de dois commodos, privada e cozinha, onde tem o numero oitenta e dois, visto e avaliado em sua totalidade por Rs. 233:100$000 (duzentos e trinta e tres contos e cem mil réis) sendo a metade Rs. 116:550$000 (cento e dezeseis contos quinhentos e cincoenta mil réis); uma casa sita á rua Tibiriçá, sob numero cento e trinta e seis, na freguezia e districto do Braz, nesta Capital e Comarca, com duas janellas de frente e entrada por um portão de ferro ao lado, composta de dois commodos e cosinha, tendo no quintal, como dependencias, mais uma pequena casa, tambem de dois commodos e cosinha, privada e tanque, medindo o seu respectivo terreno cinco metros e cinco centimetros de frente por quarenta metros da frente aos fundos confrontando de um lado com o predio numero cento e trinta e quatro de propriedade da executada, de outro com o predio numero cento e trinta e oito de propriedade de Americo Dini, e pelos fundos com pessôa desconhecida, visto e avaliado por Rs. 10:000$000 (dez contos de réis). Sobre o immovel descripto em primeiro lugar pesa uma hypotheca a favor de G. Comparato & Cia. Ltda., por escriptura de vinte de Maio de mil novecentos e vinte e cinco, para garantia do principal de rs. 50:000$000 (cincoenta contos de réis); sobre os immoveis descriptos em ultimo lugar, pesam uma hypotheca do valor de Rs. 60:000$000 (sessenta contos de réis), a favor de Domingos Giordano e uma de Rs. 200:000$000 (duzentos contos de réis) a favor de Pedro Bidone, tudo conforme certidão do Registro Geral e de Hypothecas da Segunda Circumscripção da Capital, que se acha junta aos autos. Ditos immoveis vão a esta terceira praça, feitos os abatimentos legaes, pela quantia de rs. 117:240$000 (cento e dezesete contos duzentos e quarenta mil réis), se ainda désta vez não houver licitante, serão ditos bens vendidos em publico leilão, desprezada a avaliação e seus rebates, a quem mais der e maior lanço offerecer. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital que será publicado e affixado na forma da lei. São Paulo, 4 de Abril de 1934. Eu, Raul de Almeida Prado, escrivão, subscrevi. — Mario Aguiar. 5-10-16

EDITAL DE PRIMEIRA E UNICA PRAÇA

O dr. Antonio Pereira da Silva Barros, Juiz de Direito da 4.a Vara Civel, desta Comarca da Capital do Estado de S. Paulo, etc.

FAZ SABER, aos que o presente virem ou delle conhecimento tiverem, que no dia 17 do corrente, ás 14,1|2 horas, o porteiro dos auditorios Otavio Passos ou quem suas vezes fizer trará á publico pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lance oferecer acima de sua respétiva avaliação os bens penhorados pelo dr João Augusto Matar nos autos de ação ordinaria em execução do sentença que move contra Nagib Goussaim, a saber: Um piano marca Pleyer da côr preta, n.o 165.886, em bom estado de conservação, avaliado em 4:000$000 (quatro contos de réis). Caso não compareça licitante que cubra o preço acima referido, irá dito movel á leilão, decorrido o prazo de meia hora de acôrdo com o C. Processo do Estado. E para que ninguem alegue ignorancia, mandou expedir o presente, que será publicado pela imprensa e afixado na forma da Lei. S. Paulo, 4 de Abril de 1934. Eu, Estanislau Borges, escrivão, o subscrevi. O Juiz de Direito (a) A. P. Silva Barros. 6 - 10 - 16

EDITAL

3.o officio civel.
Dr. Antonio Carlos da Cunha Canto.

O doutor ALCIDES DE ALMEIDA FERREIRA, juiz d edireito da 2a. vara civil desta comarca da Capital do Estado de São Paulo.

FAZ saber aos que o presente edital de primeira praça com o prazo de vinte dias virem, ou delle conhecimento tiverem, que no dia 2 de maio vindouro, ás 14 e meia horas, á porta do édificio do Palacio da Justiça á rua Onze de Agosoto n. 43, o porteiro dos auditorios Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico, pregão de venda e arrematação em primeira praça, a quem mais der e maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação, o immovel penhorado a Melidonio Ferrara no exécutivo cambiario que, digo o immovel penhorado a Melidonio Ferrara e sua mulher no exécutivo cambiario que lhes move Juan Ramon Escudero Arenas, que é o seguinte. Uma casa á rua Carmo Cintra numero 14, nesta Capital, occupando o terreno todo que mede 4,20 (quatro metros e vinte) de frente por vinte metros de frente aos fundos; na frente tem á casa referida uma porta e uma janella e contém dois commodos na frente seguidos de uma pequena varanda ou sala de jantar e logo após um outro commodo: Possue ainda dito predio, uma pequena area nos fundos com departamentos hygienicos e um outro commodo que actualmente serve de cozinha; nessa area encontra-se tambem um tanque, para usos domesticos; o predio, de construcção regular, estando em optimo estado de conservação é porém, como demonstra a propria metragem, pequeno; esse immovel foi avaliado por dezoito contos de réis (18:000$000). Sobre o mencionado predio pesa uma hypotheca constituida pelos exécutados á favor de Vasco Marchi, por escriptura de 6 de abril de 1929, pára garantia de um debito de doze contos de réis, vencivel da data da escriptura á um anno, com os juros de um por cento ao mez, pagavela mensalmente, hypotheca essa inscripta sob o numero 17.781, conforma certidão do official do registo de immoveis da 2a. circumscripção da comarca da Capital. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital, que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 5 dias do mez de abril de 1934. Eu, Antonio Carlos da Cunha Canto, escrivão, subscrevi — O juiz de direito da 2a vara civel, (a.) Alcides de Almeida Ferrari. 9—16—1.

SEGUNDA PRAÇA

Eu, o dr. Alcides de Almeida Ferrari, Juiz de Direito da Segunda Vara Civel e Commercial desta Comarca da Capital do Estado de S. Paulo.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem e interessar possa, que o porteiro dos auditorios Octavio Passos, ou quem legalmente suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação, em segunda praça, com o abatimento legal de 10 o|o, no dia 27 de Abril corrente, ás 14 1|4 horas, á porta principal do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto n. 43, nesta Capital, o immovel abaixo descripto, penhorado ao Espolio do dr. Carlos Amazonio Ferreira Penna Junior, no executivo hypothecario que lhe move Sidney Teixeira Portugal, a saber: "Um predio contendo cozinha, dispensa, sala de jantar e tres quartos, sito á rua Toledo Barbosa, sob numero 69 (antigo numero 59), districto de São José do Belém, desta Capital, com o seu respectivo terreno que mede 20 metros de frente para a rua Toledo Barbosa, 114 metros para a Avenida Alvaro Ramos e 5 metros para a rua Herval, confinando com essas ruas e com o executado. "Valor total do immovel rs. 48:062$500 (quarenta e oito contos, sessenta e dois mil quinhentos réis)". Immovel esse avaliado pela quantia de ...... 48:062$500 e que com o abatimento legal acima referido, vae a esta segunda praça pela quantia de réis 43:256$250 (quarenta e tres contos duzentos e cincoenta e seis mil duzentos e cincoenta réis). Sobre o immovel acima descripto, com excepção das hypothecas objecto da execução, não pesam outras ou onus, conforme fazem certo as certidões fornecidas pelo officiaes do Registro Geral respectivamente da terceira e setima circumscripções hypothecarias desta comarca, juntas aos respectivos autos. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia, mandei expedir o presente edital que será affixado no lugar do costume no Palacio da Justiça e publicado pela imprensa, na forma da lei. S. Paulo, 9 de Abril de 1934. Eu, Oswaldo M. Cesar, escrevente juramentado, dactylographei. E eu, Aureliano da Silva Arruda, escrivão, o subscrevi. (a) Alcides de Almeida Ferrari. 12-16-26

EDITAL DE 1.a PRAÇA

O dr. Alcides de Almeida Ferrari, Juiz de Direito da 2.a vara civel e commercial, accumulando a jurisdicção da 1.a vara civel e commercial desta comarca da capital do Estado de São Paulo, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que no dia 25 (vinte e cinco) do mez de abril p. futuro, ás 14 (quatorze) horas, o porteiro dos auditorios Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, á porta do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto n. 43, trará a publico pregão de venda e arrematação em 1.a praça, a quem mais der ou maior lance offerecer acima da respectiva avaliação, os bens penhorados a Antonio Luiz do Espirito Santo e sua mulher, no executivo hypothecario que lhes move Calil Chaphap, a saber: — "uma casa edificada em terreno medindo dez metros de frente, por cincoenta e dois metros de fundo, tendo nos fundos a mesma largura da frente, isto é, dez metros, confrontando, por um lado, com José Armos de Vasconcellos e sua mulher, por outro, com herdeiros de João Bernardino e pelos fundos, com Angelo Bitase, situado á rua Carlos Escobar numero trinta e cinco, no districto de Paz de Sant'Anna, terceira circumscripção da comarca da capital, cujo terreno foi adquirido pelos outorgantes devedores a José Armos de Vasconcellos e sua mulher, em vinte e nove de novembro de mil novecentos e vinte e sete e transcripto sob numero 37.406, em trinta de dezembro de mil novecentos e vinte e sete, no Registro Geral da 2.a circumscripção desta comarca. O predio descripto acima acha-se afastado do alinhamento da rua, 10 ms. mais ou menos, sendo fechado na face da rua, por uma cerca de ripas e aramo farpado, é proprio para residencia, tem duas janellas de frente e entradas pelo lado esquerdo por meio de duas escadas pequenas, é forrado e assoalhado, é coberto de telhas francezas. Ao mesmo foi convencionado na escriptura de hypotheca o valor de 20:000$ (vinte contos de reis), pelo qual vae á praça. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, é expedido o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 23 de março de 1934. Eu, Moacyr Salles Avila, escrivão o subscrevi. O Juiz de Direito, Alcides de Almeida Ferrari. 16-21

Um gravissimo desastre, occorrido hontem no Caminho do Mar

DOIS MORTOS E DOIS FERIDOS — COMO SE DEU O FACTO — OUTRAS NOTAS

Um gravissimo desastre de automovel, teve lugar hontem, ás 11 horas, no kilometro 34 e meio, da Estrada do Mar, pouco além de S. Bernardo.

O desastre foi motivado pela derrapada do auto que estava completamente lotado, indo o mesmo cahir num açude, de propriedade da Light, existente nesse local.

O dr. FRANCISCO BELLIZA que está internado no Hospital de Caridade do Braz, ferido

Em consequencia desse facto, falleceram duas pessoas, ficando feridas duas outras, que foram internadas no Hospital de Santo Andre.

Os cadaveres foram depois removidos para esta capital, ficando no necroterio do Hospital de Caridade do Braz.

Quasi á noite foram transportados para esta capital, em ambulancia, as outras victimas, que ficaram internadas tambem no Hospital do Braz.

UM PASSEIO INFELIZ

No auto P-12.361, dirigido pelo dr. Sylvio Pratula, de 28 annos de idade, residente á rua Sylvio, 22, rumavam para Santos, o dr. Oswaldo Zaccaro, de 24 annos de idade, residente á rua Itapeva, 33, o dr. Francisco Bellize, de 51 annos de idade, residente á alameda Jahu', 184, indo em companhia deste sua esposa e filha, de nome Filomena Baldassari Bellize, de 43 annos de idade e Olenca Bellize, de 22 annos de idade, sendo esta, noiva do dr. Sylvio Pratula.

O DESASTRE

A viagem corria ás mil maravilhas, quando o conductor do vehiculo, no local denominado Chico Ponte, quiz tomar a dianteira de um outro automovel, que seguia na mesma direcção.

Ao fazer essa manobra, o auto derrapou, indo cahir numa grande ribanceira depois de dar duas viradas sobre si mesmo.

CONFUSAO

Com o desastre, houve enorme confusão entre os passageiros do auto fatidico.

O vehiculo ficou completamente destroçado ao chegar no açude.

Alvoroçado, o dr. Sylvio que pouco ferido ficou, sahindo do vehiculo, iniciou com ajuda de passageiros, a retirada dos companheiros de dentro do automovel, levando-os para o leito da estrada.

OS MORTOS

Passados os primeiros momentos, verificou-se que a sra. Filomena Baldassari Bellize e o dr. Oswaldo Zaccaro estavam mortos.

Ambos apresentavam multiplas fracturas pelo corpo e falleceram em consequencia de hemorrhagia traumatica.

OS FERIDOS

O dr. Francisco Bellize, além de outros ferimentos leves, apresenta compressão do thorax; o dr. Sylvio ficou contundido em um braço e a senhorita Olenca não recebeu ferimento.

Todos os feridos foram removidos do local do desastre para Santo André, onde foram medicados convenientemente.

A AUTORIDADE NO LOCAL DO DESASTRE

O dr. Abelardo Laranjeira, assim que soube da occorrencia, seguiu para o local fazendo-se acompanhar do escrivão da sua delegacia de S. Bernardo.

Ali chegando, tomou todas as providencias que o caso exigia.

Da Central de Policia, seguiu o dr. Azambuja Neves, que examinou os cadaveres, o mesmo fazendo com os feridos.

De volta, o delegado de S. Bernardo instaurou inquerito a respeito, arrolando varias testemunhas que serão ouvidas opportunamente.

O dr. Oswaldo Zaccaro, que tem sua familia no interior do Estado, está sendo velado por parentes que aqui chegaram logo depois de ter conhecimento do facto.

O dr. SYLVIO PRATULA que dirigia o auto, tendo ao lado o dr. OSWALDO que fallecera no desastre

Todos os medicos, victimas do desastre, são clinicos do Hospital de Caridade do Braz.

O enterro das duas victimas sahirá, hoje, do necroterio daquelle hospital.

NO "STUDIO" DA RADIO CULTURA — "A VOZ DO ESPAÇO" E UMA INDISCREÇÃO SOBRE CARLOS CATTINI

De alguns mezes a esta parte, a radiotelephonia tomou notavel impulso em nossa capital, com o augmento do numero de estações transmissoras novas, entre as quaes é justo destacar-se a P. R. E. 4, Radio Cultura, A Voz do Espaço, outróra Radio Juquery, fundada ha algumm tempo em nossa cidade por um pugillo de moços.

E' justo destacar-se a P. R. E. 4, dissemos acima, porque os seus programmas, transmittidos ainda em phase de experiencia, têm logrado merecer significativa preferencia de nosso publico, sobretudo pela leveza, originalidade e excellencia de seus programmas, preenchidos, em sua majoria, por numeros desempenhados por moços da nossa sociedade.

O "cliché" que illustra esta pagina mostra-nos Carlos Cattini, o cantor que mais applausos e gentis telephonemas dentre os ouvintes da Radio Cultura. Já appellidado como o "Gardel brasileiro", pelos socios da P. R. E. 4, Carlos Cattini tem interpretado de maneira maravilhosa "tangos" e "rancheras", numeros que constituem um dos melhores attractivos dos programmas da Radio Cultura, sobretudo devido a sua notavel dicção e agradabilissima voz, num tom fielmente argentino.

Agora, para terminar, vamos lançar esta novidade, este grande ex-segredo: Carlos Cattini é de facto argentino, nascido em Buenos Aires, apesar de saber, á maravilha, cantar os nossos sambas, as nossas marchinhas, como um carioca nascido entre os habitantes do "morro de S. Carlos".

CARLOS CATTINI cantando "Mano a mano", seu ultimo successo

Partido Liberal Academico

OS NOVOS DIRECTORES SERÃO EMPOSSADOS QUARTA-FEIRA PROXIMA

Realizar-se-á quarta-feira, ás 20.30 horas, no salão nobre do Instituto de Engenharia, á rua Christovam Colombo, n.o 1, 2.o andar, a sessão solenne do Partido Liberal Academico, convocada para dar posse aos novos dirigentes do Partido. Essa reunião, que é a primeira do anno de 1934, e com a qual os liberaes abrem as suas sessões publicas da presente epoca, terá o comparecimento da nova turma de primeirannistas da Faculdade de Direito, que foi especialmente convidada para a solennidade. O secretario geral do Partido Liberal Academico, sr. Rone Amorim, actualmente no exercicio da presidencia, transmittirá a direcção desse gremio aos novos directores eleitos: presidente, Luciano Nogueira Filho; secretario, Asdrubal de Moraes Andrade; thesoureiro, Francisco Thomaz de Carvalho Filho; representantes do 2.o anno, Francisco Gomes da Silva Prado, e Alfredo Seraphico de Assis Carvalho; do 3.o anno, Nelson Perroud, e Celio Junqueira Varajão; do 4.o anno, Raul da Rocha Medeiros Junior, e Hernani de Camargo Vianna. Os representantes do 1.o anno serão eleitos no proximo mez.

Para director da "Tribuna Liberal" foi escolhido o academico, Rone Amorim, e para redactores, entre outros, os seguintes: Helio Centola, Mario de Toledo Moraes, Luiz Edmur Arantes Barreto, e Cicero Augusto Vieira.

Os novos directores serão saudados pelo estudante Cicero Augusto Vieira.

Após a posse haverá a costumeira "choppada".

OS LADRÕES ENTRARAM PELA JANELLA

De um movel levaram trez contos de réis

Hoje pela manhã ladrões audaciosos penetrando por uma janella do predio 60 da rua Almirante Barroso, foram no quarto de dormir do morador da referida casa, revistando todas as gavetas dos varios moveis, retirando de um delles a quantia de 3:000$000 alem de terem levado outros objectos de valor.

Agora cedo, as victimas, quando perceberam que tinham sido roubadas, procuraram o guarda-civil, 1290, da 8.a Divisão que estava de serviço nas immediações apresentando a elle queixa. O facto foi então communicado ao delegado de plantão na Central, que por sua vez communicou-se com o plantão do Gabinete de Investigações que mandou para o local, alguns inspectores, para fazer as necessarias investigações.

Concurso de medicos e pharmaceuticos

De conformidade com as publicações anteriores, acham-se abertas, desde o dia 1 do corrente, as inscripções para o concurso de medicos e pharmaceuticos, e admissão á Escola de Saude do Exercito.

Os requerimentos dos interessados poderão dar entrada, diariamente, na Chefia do Serviço de Saude da 2.a Região Militar.

NOVOS ADVOGADOS

Communicam-nos os drs. Roberto Victor Cordeiro e Domingos E. Centola que lhe abriram o seu escriptorio de advocacia, o qual se acha installado á travessa do Quartel, 1, 2.o andar.

Serviço Sanitario

Por ordem do director geral do Serviço Sanitario de São Paulo, ficou prorogado até 30 do corrente o prazo para pagamento da taxa de renovação da licença annual a que, de accordo com o decreto federal 20377, estão sujeitas todas as pharmacias, drogarias, laboratorios pharmaceuticos e de analyses e hervanarias.

Os acontecimentos em Cuba

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ESTADO PEDE DEMISSÃO

NOVA YORK, 16 (H.) — Telegramma de Havana para a Associated Press annuncia que o presidente do Conselho de Estado, sr. Carlos Manuel de la Cruz, apresentou pedido de demissão ao presidente Mendieta, que acceitára officiosamente a renuncia mas deverá submettel-o hoje ao Conselho de Gabinete.

Correio de S.Paulo

Propriedade da Empresa CORREIO DE S. PAULO Ltd.

RUA LIBERO BADARO' 73 e 75 — Caixa Postal 2749 — PHONES: — Redacção 2-2990 — Gerencia e Publicidade: 2-2992

São Paulo — Segunda-feira, 16 de Abril de 1934

NUM. 570

Esclarecimento de um caso mysterioso

Os elementos fornecidos pelo Gabinete Medico Legal — As investigações da Delegacia de Segurança Pessoal — Notas

No dia 25 do mez passado, ás 19,30 horas, a jovem Catharina Medy, de 17 annos de idade, residente á rua Oratorio, 136, filha de Leonor Medy, passeiava com o namorado Domingos Chiaroni detraz da Caixa D'Agua, no Alto da Moóca.

Catharina, inopinadamente ferida a tiro, foi transportada do local pelo proprio namorado, para a casa de um amigo deste. Avisada a policia, compareceu ao local o dr. Washington de Oliveira Barros, que se fez acompanhar do escrivão Arthur Rodrigues.

O ESTADO DA MOÇA

De summa gravidade era o estado da moça. Interrogado, Domingos Chiaroni, que estava armado de uma garrucha, disse que o tiro havia sido accidental, não contando, porém, quem o havia disparado.

CATHARINA MEDY, que fôra assassinada pelo namorado

Domingos, momentos após o delicto, jogara a garrucha em lugar seguro, onde poderia ser encontrada com facilidade.

A moça foi transportada para a Assistencia e dahi para a Santa Casa.

O seu namorado prestou declarações a respeito na Central. Contou uma historia tão complicada que o escrivão Rodrigues teve de voltar ao Alto da Moóca, afim de procurar melhores detalhes.

Mais tarde, Domingos Chiaroni affirmou ser o responsavel pelo ferimento da moça, pois, estando armado, aperrara os gatilhos da arma, temendo um assalto ou uma aggressão por parte de individuos que por ali costumam disparar tiros a torto e a direito.

Em virtude dessa confusão, o inquerito foi remettido para a Delegacia de Segurança Pessoal, que deveria elucidar o delicto convenientemente. Foram iniciadas as investigações.

A MORTE DA JOVEM E A AUTOPSIA

Dois dias depois de ter sido Catharina internada na Santa Casa, ella veiu a fallecer, em consequencia do ferimento que recebera.

Levado o corpo para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, foi ele autopsiado.

O dr. Bresser Monteiro de Barros notou que o vestido, de seda verde, e a camisa, de morim, estavam perfuradas por bala e chamuscada de polvora. Foi então retalhada a parte onde havia signal de polvora e remettida para o Laboratorio da Technica Policial, para o devido exame.

O medico legista verificou, antes de mais, que Catharina não havia sido deshonestada, como a principio se supunha. Notou na região do flanco direito, sobre a linha axillar anterior e a quatro centimetros para baixo do rebordo costal, um ferimento perfuro contuso recente, de forma ligeiramente ovalar. Era o orificio de entrada. Abertas as cavidades do tronco, verificou o trajecto do projectil, que penetrou em linha obliqua da direita para a esquerda, debaixo para cima e de diante para atraz, atravessando os tecidos cellulares e musculares, para se alojar na região renal, tendo antes penetrado a cavidade abdominal, atravessando o figado e perfurando o intestino delgado em sua porção duodenal.

A bala foi encontrada entre sangue coagulado, tendo no seu trajecto lesado a arteria e veias renaes, provocando abundante hemorrhagia, e dahi a morte.

AS SUSPEITAS DO MEDICO

Verificando o medico que o tiro foi dado á queima roupa, mandou chamar o dr. Amando Soares Caluby, na Delegacia de Segurança Pessoal, que, chegando ao telephone, ouviu o relato da autopsia, notificando-lhe o medico que havia feito um verdadeiro estudo durante a autopsia. Desconfiava que a moça fôra morta pelo namorado, que lhe dera um tiro á queima-roupa.

De posse dessa communicação, não seriam mais necessarias as diligencias da Delegacia especializada. Era só prender Domingos Chiaroni e apertar o interrogatorio, que elle terminaria confessando o crime que engendrara, procurando agora responsabilizar-se pelo delicto, dizendo que o tiro fôra accidental.

Politica de despistamentos

Um matutino carioca diz que a bancada paulista está jungida ao carro da Dictadura

A proposito da attitude da bancada paulista da Chapa Unica, em face dos ultimos acontecimentos politicos, "A Batalha", do Rio, publicou hontem a seguinte nota:

"Reina geral curiosidade para se saber qual será a attitude da bancada paulista na eleição presidencial. Pode hoje "A Batalha" adeantar aos seus leitores o que, a esse respeito, ouviu, em meios politicos bem informados. Consta que os deputados da Chapa Unica votarão no nome do sr. Pedro de Toledo para a presidencia constitucional da Republica. A' primeira vista, poderá parecer que vae nesse gesto uma homenagem ao governador de São Paulo na revolução de 1932, desaggravado, por essa forma, da deselegancia praticada pelo sr. Armando de Salles Oliveira, que procurou impedir as manifestações ao heroico ancião de Piratininga. Mas não é esse o intento do sr. Alcantara Machado e seus liderados. A bancada sujeita-se ao que ordena o sr. Armando de Salles Oliveira e este acha-se jungido, com armas e bagagens, ao carro da dictadura. O voto no sr. Pedro de Toledo é apenas para despistar.

Esclarecidos os motivos que o inspiram, elle absolutamente não impressionará a opinião publica. Será uma formula de perder cedulas para auxiliar o sr. Getulio Vargas. Naturalmente foi para isso que, em 1932, se verteu tanto sangue da mocidade bandeirante..."

O GUARDA DE UM MOINHO ASSASSINA, A TIRO DE PISTOLA, UM DESCONHECIDO

Como se deu o crime — O aviso á Policia — A autoridade no local — As declarações — O inquerito

Pouco depois das 2 horas de hoje, a autoridade que estava de serviço na Central recebeu aviso de que um guarda nocturno, na rua Carlos Vicari, havia assassinado, com um tiro de pistola, um desconhecido que penetrara num grande deposito alli existente.

Seguiu para o local o dr. Vianna Barbosa, acompanhado do escrivão Candido Camargo. Era no Moinho Santista, situado á rua acima, no numero 62.

O CRIME

No local estava o guarda nocturno do moinho, Alexandre Botelho, residente á rua Guaycurus, 94, de posse de uma pistola, marca "Savage", que foi apprehendida.

Pouco além, sobre um trilho do desvio do estabelecimento, achava-se o corpo do desconhecido, que fora attingido na vista direita, tendo morte instantanea.

O morto não é conhecido e apparentava 50 annos de idade presumiveis. Estava calçado com um sapato de tennis, vestindo roupa de brim listado, parecendo ser de nacionalidade hespanhola. Em seus bolsos, não foi encontrado nenhum documento.

A AUTORIDADE

A autoridade deteve o criminoso e, depois de terem sido arroladas testemunhas, voltou á Central de Policia.

O criminoso, antes de chegar á policia, communicou-se com o gerente Francisco Antunes Junior, que compareceu tambem á Central.

Logo após o delicto, Alexandre procurou o seu companheiro de nome Henrique, que faz a guarda da frente do estabelecimento, contando-lhe o occorrido e então soube que um individuo pouco antes estivéra em frente ao Moinho.

AS DECLARAÇÕES

Depois de qualificado o guarda nocturno Alexandre Botelho, foi aberto inquerito. O guarda, em suas declarações, disse que estava no seu posto após ter feito a ronda, quando notou que um vulto delle se approximava.

Vendo que o vulto andava, intimou-o a parar, não sendo attendido. Bem proximo, percebeu que se tratava de um homem, que, ao envez de attender as intimações, atirava contra elle pedaços de tijolos. Nesse momento, sacou de sua arma, fazendo um disparo, notando que o homem soltara um gemido, cahindo pesadamente ao solo. Depois disso, julgando-o morto, deixou o Moinho, procurando um telephone no qual se communicou com a autoridade.

O INQUERITO

O inquerito iniciado pela Delegacia de Falsificações, na Central, vae ser proseguido pela 3.a Delegacia de Circumscripção.